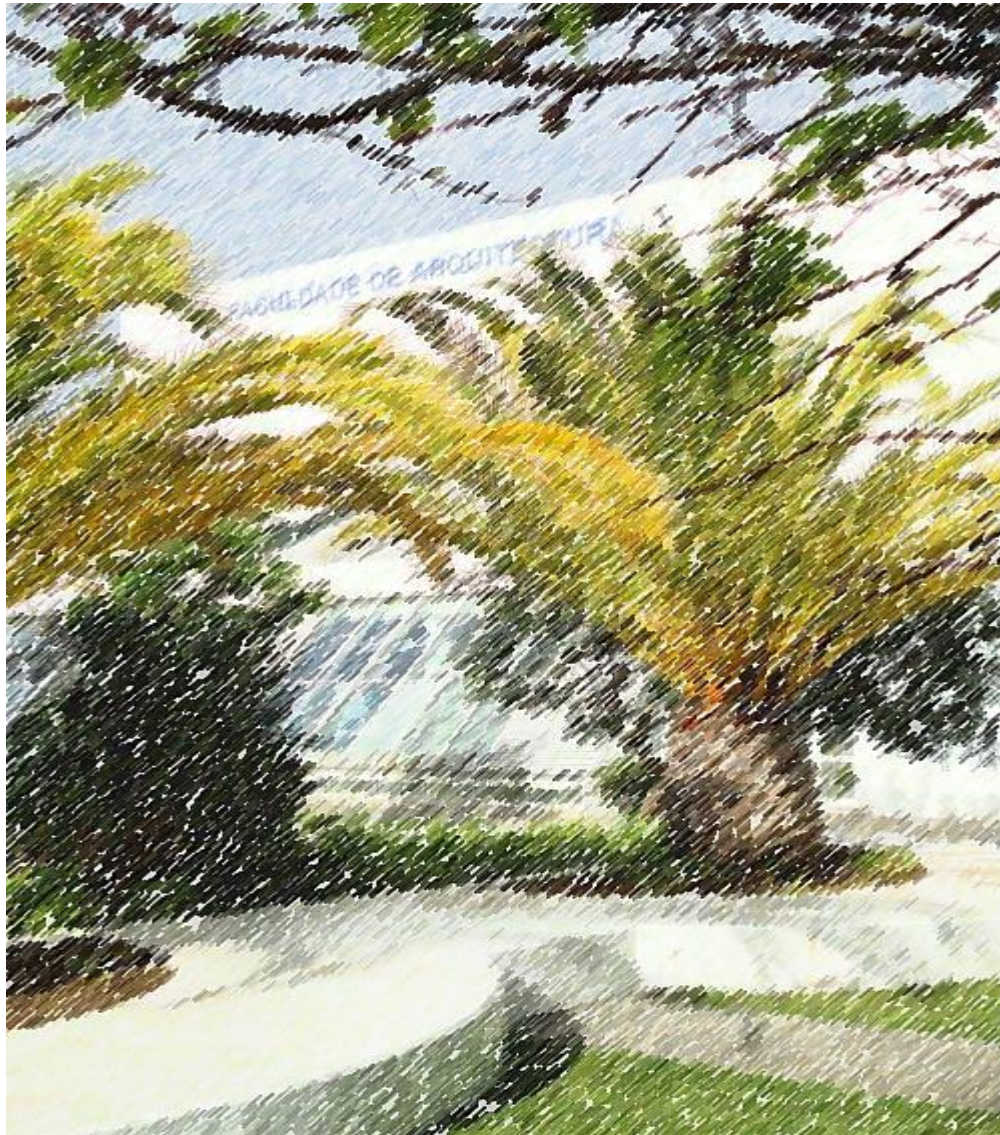
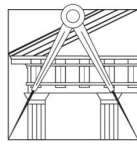


**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

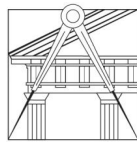


# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013**



## ÍNDICE

PREÂMBULO.....	4
<b>A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>5</b>
<b>B. ÓRGÃOS DE GOVERNO.....</b>	<b>5</b>
<b>C. MISSÃO da FAULisboa.....</b>	<b>8</b>
<b>D. INSERÇÃO NAS LINHAS ESTRATÉGICAS DA UTL/ULisboa .....</b>	<b>9</b>
<b>E. DIAGNÓSTICO INTERNO/EXTERNO .....</b>	<b>10</b>
LINHAS DE ACTUAÇÃO DA UTL/ULisboa .....	15
<b>1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa/UTL.....</b>	<b>16</b>
<b>2. Cidadania e Cultura .....</b>	<b>18</b>
<b>3. Financiamento.....</b>	<b>24</b>
<b>4. Investigação e prestação de serviços .....</b>	<b>26</b>
<b>5. Ensino baseado na Investigação .....</b>	<b>36</b>
<b>6. Desenvolvimento da Carreira de Docentes e Investigadores.....</b>	<b>43</b>
<b>7. Internacionalização .....</b>	<b>48</b>
<b>8. Empreendedorismo e Inovação .....</b>	<b>54</b>
<b>9. Avaliação da Qualidade.....</b>	<b>56</b>
<b>10. Igualdade de oportunidade e responsabilidade social .....</b>	<b>60</b>
<b>11. Infraestruturas.....</b>	<b>70</b>
<b>12. Plano Financeiro para o Exercício Económico de 2012 .....</b>	<b>73</b>
Nota Final.....	74



### Lista de Siglas utilizadas

**AEAULP** – Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa

**AEFA** – Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura

**CIAUD** – Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design

**ECDU** – Estatuto da Carreira Docente Universitária

**FA** – Faculdade de Arquitectura

**FAUTL** – Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

**FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**I&D** – Investigação e Desenvolvimento

**M.I.** – Mestrado Integrado

**OTIC/UTL** – Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento da Universidade Técnica de Lisboa

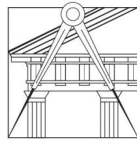
**SIADAP** - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

**SIAG** – Sistema de gestão financeira

**SIGQ** – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

**UTL** – Universidade Técnica de Lisboa

**ULisboa** – Universidade de Lisboa

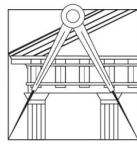


## PREÂMBULO

O Relatório de Atividades para 2013 insere-se num momento particularmente difícil da economia nacional e internacional caracterizado por um período de austeridade financeira, traduzido na redução do financiamento público às universidades portuguesas, com influência direta na dotação orçamental (OE) da FA no ano de 2013.

Em simultâneo temos vindo a verificar um aumento do crescimento da FA em número de alunos, com consequências de funcionamento inevitáveis que levantam dificuldades ao funcionamento normal da FA.

O presente documento não inclui atividades consideradas rotineiras ou especificamente sectoriais cabendo o enquadramento das mesmas aos respetivos planos de atividades dos serviços.



## **A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A FA da ULisboa é caracterizada por um modelo que se divide em Órgãos da Escola e Estrutura Interna, conforme definido pelos seus estatutos em 02 de Julho de 2009 (Despacho nº 15000/2009), alterados pelo Despacho nº 14850/2011 de 02 de Novembro de 2011.

Os Órgãos da Escola dividem-se em Órgãos de Governo e Órgãos Consultivos. São Órgãos de Governo o Conselho da Escola, o Presidente da FA, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão. São Órgãos Consultivos a Assembleia de Escola e o Conselho de Coordenação.

Para a coordenação a nível interno das suas atividades a Faculdade de Arquitetura adota, segundo os seus Estatutos, uma matriz de interação entre Unidades Estruturais de Recursos, subdivididas em departamentos e serviços, e Domínios Científicos e Áreas de Formação no âmbito da Arquitectura, Urbanismo e Design, consubstanciados através dos cursos, investigação e prestação de serviços.

## **B. ÓRGÃOS DE GOVERNO**

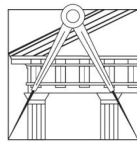
A FA compreende órgãos da escola, denominados de órgãos de governo e órgãos consultivos, que coordenam uma estrutura interna matricial que faz parte integrante dos estatutos da FA (Despacho nº 15000/2009):

### **1 – Presidente da FA**

- Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte
- Coadjuvação - Professor Auxiliar Francisco Carlos Almeida do Nascimento e Oliveira (Vice-Presidente)

### **2 – Conselho de Escola**

- Professora Associada Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes (Presidente, Aposentação a 1 de Setembro de 2013)



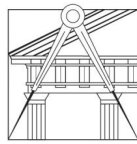
- Professor Auxiliar David De Sousa Vale, (Vice-Presidente do CE) (Eleito Presidente em 16 de Outubro de 2013)
- Professor Catedrático Jorge Filipe Ganhão Da Cruz Pinto
- Professor Auxiliar António Lobato Santos
- Professor Auxiliar António Santos Leite
- Professor Auxiliar Isabel Maria Augusto De Sousa Rosa
- Professor Auxiliar José António Jacob Cabido
- Professor Auxiliar Nuno Miguel Gomes Arenga Da Cruz Reis
- Professor Auxiliar Susana Maria Gouveia Rosado
- Coptado Arlindo Da Costa Leite
- Coptado Marcos Cruz
- Funcionário Marco Frederico Gomes Teles Alves
- Aluna Catarina Helena Ferreira Ferreira
- Aluno Diogo Manuel Martins Rodrigues
- Aluno João Paulo Chatué Gonçalves

**Nota:** Com a aposentação da Professora Maria Calado (Presidente do CE, até 1 de Setembro de 2013). O Professor David Vale, passou a presidente após eleição a 16 de Outubro de 2013.

Para ocupar o lugar da Professora Maria Calado entrou o Professor João Francisco Figueira da Silva (Prof. Auxiliar), que tomou posse em Outubro de 2013.

### 3 – Conselho Científico

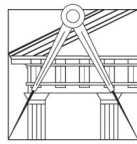
- Professor Catedrático João Gabriel Viana de Sousa Morais (Presidente)
- Professor Associado José Manuel Aguiar Portela da Costa (Vice-Presidente)
- Professora Associada Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues
- Professor Associado António José Morais
- Professor Associado Carlos Francisco Lucas Dias Coelho
- Professor Associado Fernando José Carneiro Moreira da Silva
- Professor Associado José Duarte Centeno Gorjão Jorge
- Professor Associado Leonel de Sousa Fadigas



- Professor Associado Luís Filipe Ferreira Afonso
- Professora Associada Maria Madalena Aguiar da Cunha Matos
- Professor Associado Pedro Conceição Silva George
- Professor Auxiliar Carlos Henriques Ferreira
- Professora Auxiliar Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro
- Professor Auxiliar Francisco Manuel Camarinhas Serdoura
- Professor Auxiliar João Paulo do Rosário Martins
- Professora Auxiliar Manuela Cristina de Almeida Figueiredo
- Professora Auxiliar Maria Elisabete Ferreira Freire
- Professora Auxiliar Maria Dulce Costa Campos Loução
- Professora Auxiliar Maria Alexandra Ai Quintas
- Professora Auxiliar Maria da Graça Moreira
- Professora Auxiliar Margarida Maria Louro do Nascimento e Oliveira
- Professor Auxiliar Michel Toussaint Alves Pereira
- Professor Auxiliar Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu
- Professora Auxiliar Susana Martins de Oliveira
- Professor Auxiliar Pedro Janeiro

#### 4 – Conselho Pedagógico

- Professor Auxiliar Pedro Miguel Gomes Januário (Presidente)
- Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra (Vice-Presidente)
- Aluno Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa (Vice-Presidente)
- Professora Auxiliar Ana Marta das Neves Santos Feliciano
- Professor Auxiliar Mário Say Ming Kong
- Professora Auxiliar Susana Rosado Ganhão (01JAN a 23ABR2013)
- Professor Auxiliar Maria Manuela Afonso da Fonte (24ABR2013 a 31DEZ2013)
- Aluno António Manuel Rodrigues Marques (01JAN a 31DEZ2013)
- Aluna Sara Maria Duque Moreira Sousa (01JAN2013 a 01JUL2013)
- Aluna Andreia Sofia Dias Martins (02JUL2013 a 31DEZ2013)



- Aluno Guilherme Rua Leite (01JAN2013 a 01JUL2013)
- Aluno Carlos Saulo Borges Rodrigues (02JUL2013 a 31DEZ2013)
- Aluno Nuno Miguel Freire Dos Anjos (01JAN2013 a 14OUT2013)
- Aluno Cristiano Emanuel Aníbal Sardinha (15OUT2013 a 31DEZ2013)

#### 5 – Conselho de Gestão

- Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte (Presidente)
- Professor Auxiliar Professor Auxiliar Francisco Carlos Almeida do Nascimento e Oliveira (Vice Presidente)
- Professor Auxiliar João Pedro de Abreu Costa
- Professor Auxiliar Ricardo Silva Pinto
- Licenciado Nelson Filipe da Silva Pinto Soeiro (Funcionário)

#### C. MISSÃO da FAULisboa

A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento científico, artístico e técnico nos domínios da Arquitectura, do Urbanismo, do Design e das Artes, de forma socioculturalmente responsável e operativa.

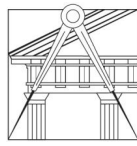
Na sua missão a FA, orienta-se pelos princípios da identidade, da subsidiariedade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantido a promoção integral e respeito pela pessoa humana.

A FA efetiva a sua missão na formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade.

No cumprimento da sua missão a FA promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa.

A FA pode realizar ações em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.





#### **D. INSERÇÃO NAS LINHAS ESTRATÉGICAS DA UTL/UL**

Para dar materializar a visão enunciada de acordo com os princípios descritos acima, a atual gestão será orientada por 10 objetivos específicos, inseridos nas linhas estratégicas da FA:

Objetivo 1 – Assegurar a sustentabilidade financeira da FA através do controlo da despesa e do aumento das receitas próprias através da implementação de mecanismos de financiamento mais eficazes e do cumprimento da Lei do Orçamento de Estado para 2013.

Objetivo 2 – Melhorar a organização interna da FA, nomeadamente, dentro de cada unidade e a articulação de cada uma com as outras, clarificando os processos internos e externos, prosseguindo objetivos de eficiência e eficácia, inseridos no processo de fusão da UTL e ULisboa.

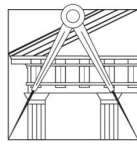
Objetivo 3 – Requalificar os espaços e equipamentos da FA, de forma a melhorar as condições de trabalho e de ensino.

Objetivo 4 – Melhorar a qualidade do ensino, revendo os planos de estudo de forma a adaptar a oferta formativa ao contexto atual, promovendo simultaneamente uma melhor articulação dentro da FA entre ensino e investigação e entre a FA e a sociedade.

Objetivo 5 – Dinamizar a investigação científica de forma a afirmar a FA como uma escola de referência a nível nacional e internacional nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design.

Objetivo 6 – Recuperar a imagem da FA - imagem tangível e a imagem intangível – através da recuperação dos edifícios e dos espaços exteriores (imagem tangível) e da promoção da imagem da FA junto do público em geral, promovendo assim a angariação de novos alunos (imagem intangível).

Objetivo 7 – Dinamizar sistemas de planeamento e avaliação da qualidade que permitam otimizar o funcionamento interno e a visibilidade externa da FA como uma escola de referência no ensino da Arquitetura, Urbanismo e Design.



## **E. DIAGNÓSTICO INTERNO/EXTERNO**

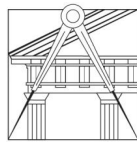
A FA encontra-se subfinanciada o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam bastante aquém do aconselhado, pondo em risco a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica.

O subfinanciamento da FA tem várias componentes. O orçamento para as instituições de ensino superior é feito com base no disposto na Portaria nº 231/2006 (2ª série), de acordo com uma fórmula que considera três parâmetros principais: a) índices relacionados com o tipo de ensino, b) o número de alunos e c) o salário médio. Em todos estes três parâmetros, a FA é afetada negativamente, pelas razões expostas a seguir.

a) Os índices para os cursos lecionados na FA, nomeadamente, arquitetura e design são U5 e UA3 e uma vez aplicados não permitem assegurar um nível de financiamento que permita garantir rácios alunos/professor compatíveis com o ensino de arquitetura, em particular nas unidades curriculares de projeto, que constituem as disciplinas nucleares destes cursos. Mais concretamente, não permitem garantir que o ensino se processa de acordo com os parâmetros exigidos pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES), pela Ordem dos Arquitetos e pela agência Europeia para a certificação e acreditação dos cursos, os quais exigem rácios de 25 alunos por professor nas disciplinas de projeto.

Por outro lado, os índices de arquitetura e design são inferiores aos de cursos com características semelhantes. Acresce o facto do ensino de arquitetura ter evoluído bastante ao longo das últimas duas décadas, no sentido de um incremento da componente tecnológica, através da introdução de ferramentas informáticas no projeto e construção de edifícios, o que exige rácios alunos/professor inferiores aos do passado.

Consciente que a alteração deste índice deve ocorrer ao nível do ministério, a FA tem vindo a contactar a Ordem dos Arquitetos e outras escolas de arquitetura e design, chamando a atenção para o problema e para a necessidade de acionar a sua alteração junto do Ministério para a Ciência e o Ensino Superior.



b) Relativamente ao número de alunos, a distribuição do orçamento teve em consideração o número de alunos reportados no RAIDES no final do ano de 2012. Ora acontece que este número é consideravelmente inferior ao número atual de alunos da FA.

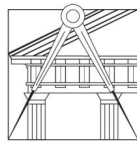
Na verdade, respondendo a um incentivo do ministério e da reitoria, a FA deu início à abertura de cursos em regime pós-laboral começando pela Licenciatura em Cenografia, no ano letivo de 2008/09, seguindo-se os mestrados integrados em arquitetura e as licenciaturas em design em 2009/10.

Com esta decisão o número de vagas cresceu 50% nesse ano, tendo descido um pouco nos anos seguintes, sendo atualmente superior em 36% ao número de vagas existentes antes do início da abertura dos cursos em regime pós-laboral. Esta abertura foi efetuada ao abrigo do que se convencionou chamar o "Contrato de Confiança", segundo o qual o ministério e a reitoria se comprometiam a aumentar a dotação orçamental da FA e a cobrir o aumento dos encargos por via do aumento número de vagas e as transferências por parte da entidade para a Segurança Social (SS), Caixa Geral de Aposentações (CGA) e ADSE. Contudo, não só isto não aconteceu, como a dotação orçamental por via do OE desceu nos anos seguintes.

A dotação do OE passou de €11.137.972,00 em 2007 para €9.488.354,00 em 2012 (Quadro III em anexo), ou seja, desceu 14,81% neste período, tendo havido uma ligeira recuperação desde então. Todavia, se subtrairmos à dotação do OE os encargos com a SS, CGS e ADSE, a verba proveniente do OE desceu de €10.694.643,00 em 2007 para €7.914.484,94 em 2012, ou seja, desceu 26,00%. Atualmente é 6,96% inferior ao valor de 2007.

Devido à abertura dos cursos em regime pós-laboral e do conseqüente aumento do número de vagas, o número de alunos da FA reportados no RAIDES passou de 1670 em 2007 o ano anterior à abertura dos cursos em regime pós-laboral, para 2515 em 2011, ou seja, aumentou 50,60% enquanto o orçamento por via do OE desceu 26,00% no mesmo período.

Para agravar esta situação houve em anos anteriores erros na contabilização de alunos para o RAIDES. De facto, em 2009, 2010 e 2011, o número de alunos reportados foi inferior ao real em 1,41%, 2,62% e 2,67%, respetivamente. Ou seja, o aumento real de alunos de 2007 a 2011 foi de 54,73%. Em 2012, o problema foi detetado e corrigido.



Atualmente, o número de alunos da FA é de 2570, ou seja, 53,89% superior ao valor de 2007. Não estamos a contabilizar os alunos nos cursos de intercâmbio que passaram a estar contabilizados no RAIDES desde 2012. Considerando estes alunos, o número de alunos da escola é atualmente 2781.

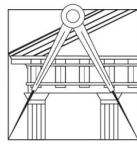
c) Relativamente ao salário médio, o valor de 2011 considerado para a FA na fórmula usada para distribuir o orçamento da universidade em 2013 é inferior ao valor atual. Por exemplo, só em 2013, o aumento da massa salarial devida pelos incrementos salariais dos docentes que se doutoraram nos anos anteriores e que se encontravam congelados foi de €396.000,00.

Para fazer face a esta situação de desinvestimento estatal, a FA viu-se obrigada a tomar medidas drásticas, nomeadamente, o aumento das receitas próprias e a diminuição do número de funcionários docentes e não docentes.

O valor das receitas próprias aumentou passando de €5 188 661,00 em 2007 para €5 738 223,34 em 2013, ou seja, de 46,59% para 56,44% do total da receita. Se recuarmos até 2005, o aumento é ainda maior, de 37,49% para 56,44% e, se considerarmos a efetiva contribuição do OE, isto é, subtraindo da dotação do OE os encargos com a SS, CGA e ADSE, a proporção de receitas próprias relativamente ao total do orçamento aumentou de 37,49% para 62,53%.

O aumento das receitas próprias foi conseguido por via de uma melhor cobrança das propinas, mas também do aumento das receitas de projetos que passaram de 20,81% do total da receita em 2007 para 23,63% em 2013.

O número de ETIs docentes (um ETI é equivalente a um docente a 100%) passou de 157,70 no final de 2007 para 162,90 no final de 2010 (Quadro IV em anexo), quando a FA tentou responder ao incremento de alunos devido à abertura dos cursos em regime pós-laboral em 2008. Apesar disto, o rácio alunos / ETIs-docente subiu no mesmo período de 10,59 para 14,39. Com a dotação orçamental a descer e ameaçada a sua sustentabilidade financeira, a FA viu-se obrigada a descer o número de ETIs docentes para 125,80 em 2013, o que corresponde a uma redução acumulada de 20,23% relativamente a 2007. No mesmo período, o rácio alunos / ETIs-docente subiu para 20,43 em 2013, ou seja subiu 92,92%.



No mesmo período, os ETIs relativos aos funcionários não docentes subiram de 56 em 2007 para 63 em 2010, para logo a seguir descer para 54 em Novembro de 2013, o que corresponde a uma redução acumulada de 3,57%.

No período 2010-2013, a redução de docentes deveu-se à não renovação de contratos de docentes convidados, mas também à reforma de docentes de carreira. Só em 2013, a FA/UTL perdeu 13 docentes e 6 funcionários por motivos idênticos, encontrando-se presentemente pendentes 2 processos de reforma de docentes junto da Caixa Geral de Aposentações e um de funcionário. A saída de docentes não tem sido compensada por novas contratações. Em 2013, apenas foram autorizados dois concursos para Professor Catedrático, um ganho por um professor da casa e o outro ainda decorre.

O resultado conjugado das restrições orçamentais, do aumento do número de alunos e da diminuição de funcionários docentes e não docentes é muito pesado.

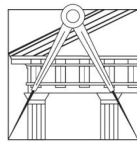
No ano letivo de 2012-13 os docentes de carreira na FA lecionaram em média mais do que 11h de aulas por semana, quando o indicado no Estatuto da Carreira Docente Universitária aponta para valores de 6h a 9h. Para além disso, o número de alunos por turma em aulas práticas, incluindo projeto, chega a atingir os 40 ou 50 alunos e, em alguns casos, mais do que isso, quando o aconselhável seria 25 alunos. Nas aulas teóricas, os números de alunos excede em alguns casos as capacidades das salas de aula.

Os funcionários não docentes, em particular os funcionários da Divisão Académica trabalham mais do que as 8h diárias, tendo mesmo chegado a trabalhar 12h por dia, incluindo fins de semana, durante várias semanas consecutivas em Agosto, Setembro e Outubro de 2013, de modo a preparar o ano letivo de 2013-14.

Os efeitos do subfinanciamento crónico também se faz sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

O ensino de arquitetura e urbanismo e o de Design evoluiu bastante ao longo das duas últimas décadas, existindo atualmente uma desadequação das características das salas de projeto. Por outro lado, a FA não possui verdadeiros auditórios para as aulas teóricas.

A falta de manutenção eficaz dos edifícios levou a que estes apresentem um aspeto degradado e inúmeras patologias, em particular infiltrações graves nas coberturas de todos os edifícios. As



infiltrações chegaram, inclusivamente, a pôr em risco o acervo da biblioteca, a provocar curto-circuitos e a estragar equipamento das oficinas.

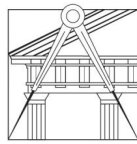
As instalações técnicas encontram-se também desadequadas. Até recentemente a rede de deteção de incêndio estava inoperacional. A rede elétrica apresenta deficiências graves que provocam falhas de corrente recorrentes e danificam equipamento informático, inclusive dos próprios alunos. A rede de telecomunicações é manifestamente insuficiente, inviabilizando aulas que necessitam de acesso à rede e prejudicando o trabalho dos docentes, funcionários e alunos.

Esta situação é bem diferente da que se vive na grande maioria das faculdades da universidade e tem origem na inexistência de equidade na partilha dos recursos financeiros.

De facto, se atendermos aos valores do orçamento médio por alunos nas escolas da ULisboa verificamos que o da FA é €2.293,71, sendo dos mais baixos de toda a universidade, estando muito próximo do de escolas que lecionam cursos com um cariz mais teórico e bastante abaixo do de escolas com o mesmo tipo de ensino. Por exemplo, o orçamento médio por aluno da FA é apenas superior ao da FD e do ISCSP, está ao nível do IE, e é 49,03% do IST, a outra escola que faculta o ensino de arquitetura.

Quanto aos rácios alunos/ETIs-docente e alunos/ETIs-não-docente os valores, 18,75 e 44,32, são superiores aos valores médios da universidade, 18,20 e 37,44 respetivamente. Recordamos que o rácio alunos/ETIs-docente em 2013 subiu para 20,43.

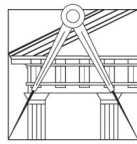
Parte deste desequilíbrio deve-se também ao facto de apenas 15% do orçamento das escolas ser calculado com base na fórmula de cálculo prevista na Portaria nº 231/2006 (2ª série). Se a fórmula de cálculo fosse aplicada à totalidade do orçamento a dotação do OE para a FA seria superior em cerca 2 milhões de euros ao valor atribuído.



## LINHAS DE ACTUAÇÃO DA UTL/ULisboa

A FA é uma unidade orgânica da ULisboa, atualmente em processo de fusão com a ULisboa, pelo que o presente plano ainda segue as linhas de atuação da UTL, no planeamento das suas atividades:

1. Reforço do sentido de pertença à UTL
2. Cidadania e Cultura
3. Financiamento
4. Investigação
5. Ensino baseado na investigação
6. Desenvolvimento da carreira de docentes e investigadores
7. Internacionalização
8. Empreendedorismo e Inovação
9. Avaliação da qualidade
10. Igualdade de oportunidades e responsabilidade social
11. Infraestruturas



## **1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa/UTL**

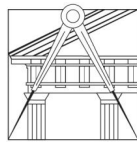
*A Universidade de Lisboa, em processo recente de fusão com a UTL, desenvolveu a sua atividade, através de uma estreita ligação, em conjunto com as unidades orgânicas, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços, nas quais a Faculdade de Arquitetura se insere, pelo que definimos para 2013 objetivos de reforço do sentido de pertença da FA como unidade orgânica da ULisboa.*

### **OBJETIVOS OPERACIONAIS DEFINIDOS PARA 2013**

- Participar em ações de formação promovidas pela ULisboa destinadas a docentes e funcionários não docentes.
- Participar nos grupos de trabalho temáticos instituídos pela ULisboa.
- Desenvolver procedimentos de divulgação das iniciativas promovidas pela ULisboa para a atribuição de prémios ou outro tipo de reconhecimento do mérito dos alunos e docentes da FA.
- Colaborar com os órgãos centrais da ULisboa de forma a uniformizar procedimentos.
- Simplificar e agilizar procedimentos administrativos internos assim como de interação com a Reitoria da ULisboa, de forma a que o estado dos processos seja operacionalizado com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.
- Apoiar a candidatura da ULisboa e das associações estudantis, nomeadamente a AEFA.
- Participação conjunta em ações de divulgação do ensino.

Os objetivos definidos em 2013 foram cumpridos através das atividades e dos indicadores que iremos descrever de seguida:



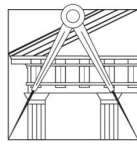


### **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

- Execução e colaboração das e nas diretivas institucionais da ULisboa;
- Envolvimento de docentes e alunos na pesquisa e elaboração de novas parcerias;
- Atribuição de prémios de mérito;
- Colaboração com a AEFA;
- Participação dos funcionários docentes e não docentes nas ações de formação promovidas pela ULisboa;
- Participação conjunta com as outras unidades orgânicas em feiras de divulgação do ensino;
- Participação nas jornadas anuais nas diferentes Escolas sob o tema “À Descoberta das Rotas da Matemática da ULisboa”;
- Verão na ULisboa

### **INDICADORES DE DESEMPENHO**

<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Enquadramento do Plano de Atividades da FA no Plano de Atividades e no Plano Estratégico da ULisboa	100%
Participação de docente e não docentes nas ações de formação promovidas pela ULisboa de forma a uniformizar procedimentos sempre que os mesmos foram convocados para o efeito	100%
Participação em reuniões de trabalho em parceria com as escolas da ULisboa sempre que a FA foi convidada a participar	100%
Participação na realização de atividades de divulgação das escolas e da ULisboa	100%
Reconhecimento do mérito	100%
Apoio às iniciativas da AEFA em parceria com a ULisboa sempre que solicitada	100%
Número de ações de formação promovidas pela ULisboa com a participação de docentes e não docentes	8



## 2. Cidadania e Cultura

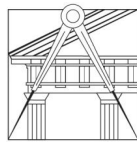
*A Faculdade de Arquitetura com a aplicação dos seus Estatutos materializa a sua atividade de cidadania e cultura através do Gabinete Editorial e de Comunicação (GEC).*

*O GEC é uma estrutura que tem como missão coordenar e dinamizar todas as atividades de carácter editorial e de comunicação interna e externa da FA. Cabe ainda ao gabinete a gestão integrada da imagem exterior da FA, nomeadamente, a gestão dos sítios oficiais da internet, bem como todos os outros meios de comunicação de carácter oficial.*

*Uma vez que o site e Facebook da Faculdade de Arquitetura ([www.facebook.com/fa.ulisboa](http://www.facebook.com/fa.ulisboa)) são canais de comunicação de referência muito utilizados pela comunidade académica e por stakeholders externos, durante o ano de 2013, as principais atribuições do GEC passaram pela re-organização do sítio, quer em termos de atualização, gestão de conteúdos e criação de novas secções (informação sobre a ULisboa); divulgação e distribuição das brochuras com a oferta formativa institucional (escolas secundárias, ensino superior, empresas e instituições públicas e privadas) quer em termos gráficos (conceção e divulgação de banners e cartazes para visualização online).*

*Em termos de comunicação externa a aposta centrou-se ao nível de iniciativas culturais de índole pedagógica – Ciclo de Palestras da FA -, reforçando a troca de experiências e a interação entre o mercado (ateliers de arquitetura, design, design de moda) e os discentes. Reforçámos a promoção de eventos, concursos e prémios institucionais da comunidade académica quer através do envio de press-releases aos media, quer através da rede social Facebook um meio de grande notoriedade junto do público-alvo, que promove e motiva o feedback (“likes”, partilhas e comentários).*

*A vertente editorial foi também um vetor estratégico na medida em que a divulgação científica da investigação da comunidade académica da FA – potencia e reforça a médio-longo prazo o aumento não só os níveis de notoriedade da instituição mas também o seu posicionamento nos rankings.*



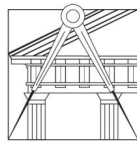
*Neste sentido definimos para 2013 objetivos de divulgação da FA e colaboração com entidades externas.*

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Expandir o número de eventos relacionados com as áreas científicas da FA, de forma a promover a associação e reforçar a visibilidade, através do centro de congressos da FA.
- Divulgação de iniciativas, junto da comunidade académica e *alumni* da instituição, de forma a promover a oferta formativa da FA-ULisboa, o ensino, investigação e empreendedorismo.
- Cativar os alunos (atuais e potenciais) e *alumni* a prosseguir os estudos na FA-ULisboa, apostando na formação ao longo da vida (cursos breves, especialização, mestrados, doutoramentos, estudos avançados).
- Criar uma página no website da [www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) (Menu Investigação) para divulgação das publicações produzidas na FA-ULisboa.
- Ampliar o portal da FA, preparando-o para a reorganização de conteúdos e redesenho gráfico, seguidos da tradução em inglês.
- Divulgar a FA através de notícias, reportagens e entrevistas sobre a FA.
- Criar brochuras e posters de divulgação dos cursos conducentes a grau e dos cursos não conducentes a grau.

### **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

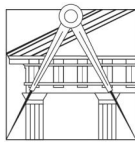
- Organização e promoção de eventos direcionados à comunidade académica e civil.
- Divulgação de iniciativas através dos diversos suportes de comunicação (website, *Facebook*, *mailling list*);
- Promoção e divulgação da metodologia de ensino e diversidade de conhecimentos dos Professores (aulas abertas, lançamento de livros).



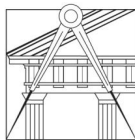
- Promoção e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e *alumni* da FA ULisboa dentro e fora de portas.
- Disponibilização para *download* da publicação Linha do Horizonte nº 1 e nº 2 através do site da FA ULisboa.

### INDICADORES DE DESEMPENHO

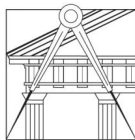
<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Número de atividades ou eventos de divulgação realizados em parceria com a UTL ou ULisboa	Cooperámos ativamente nas seguintes iniciativas de colaboração conjunta com a Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Lisboa: <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Caminhos da Ciência, Tecnologia e Sociedade</i> (11 de Abril 2013)</li><li>• <i>Verão na Técnica na FA</i> (1ª semana: 30 de Junho a 4 de Julho / 2ª semana: 7 a 11 de Julho)</li><li>• <i>Uma casa de Livros: 1 de Junho a 15 de Junho</i> (projeto de solidariedade para angariação de manuais escolares para doação aos diversos bancos de livros escolares da região)</li><li>• Cerimónia de Atribuição do Grau de Doutor <i>Honoris Causa</i> ao Arquitecto João Luís Carrilho da Graça e Professor Catedrático Simon Marchan Fiz (24 de Junho, às 10h, no auditório 4.0.22 da FA)</li><li>• <i>Feira do Livro Solidária</i> (11 a 13 de Dezembro, das 10h-17h, no foyer da Aula Magna)</li><li>• <i>Recolha de alimentos Solidária - 18 escolas, 18 ajudas</i> (9 a 18 de Dezembro)</li></ul>



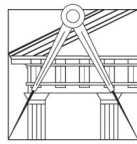
<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Número de prémios da UL atribuídos aos alunos da FA	Durante 2013 não foram atribuídos prémios da UL a nenhum aluno da FA
Número de iniciativas em que a AEFA solicitou a colaboração da FA	Foram apoiadas todas as iniciativas em que a AEFA solicitou a colaboração da FA nomeadamente atuações da Tuna Académica a nível nacional e internacional; Ciclo de Exposições na NAVE; Atividades de Cariz Solidário; Encontro de Tunas da ULisboa, etc.)
Percentagem (%) de aumento do número de atividades ou eventos de divulgação realizados em parceria com a UL em relação ao ano anterior	Cooperámos ativamente em todas as iniciativas de colaboração conjunta com a Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Lisboa. Em 2012 a Universidade organizou três eventos conjuntos com a FA-ULisboa e em 2013 duplicou-se o nº de projetos de colaboração. Dado o índice de colaboração a 100% em todos os eventos implementados, estamos a promover a médio-longo prazo a associação por parte da comunidade civil da Faculdade de Arquitetura à Universidade de Lisboa (ULisboa), reforçando também a sua posição de referência ao nível da Arquitetura, Urbanismo e Design, no panorama nacional e internacional.
Percentagem (%) de alunos, docentes e não docentes distinguidos pela ULisboa	Durante 2013 não foram atribuídos prémios da ULisboa a nenhum aluno da FA
Número de notícias e entrevistas divulgados nos diversos canais de comunicação da FA	66 notícias e eventos divulgados
Número de eventos organizados pela FA, através do Centro de Congressos	17 palestras, workshop, seminários 6 lançamentos de livros
Número de atividades realizadas em parceria com instituições e serviços	7 Atividades
Número de divulgações e publicações de âmbito cultural	22 divulgações Estes eventos têm como objetivo divulgar o <i>know-how</i> e potenciar a notoriedade da instituição junto dos <i>stakeholders</i> internos (comunidade académica) e externos (potenciais candidatos, empresas, indústria e comunidade em geral).



Indicador	Critério de Superação
Análises dos suportes de comunicação: nº de visitas ao site; <i>likes</i> no Facebook (comentários e partilhas)	<p><u>Perfil dos fãs do Facebook da FA-ULisboa</u> Existem 4.232 seguidores, 57% dos aderentes são mulheres e 41% homens. Em termos de localização geográfica 3.306 dos fãs são oriundos maioritariamente de Portugal - Lisboa: 1.795; Porto: 98; Sintra: 87; Cascais: 71; Setúbal: 50; Oeiras: 49; Barreiro: 46; Almada: 44), Brasil (297 – São Paulo: 37), Itália (89); Reino Unido (55); Espanha (37); França (35); Alemanha (27); México (25); Suíça (18); Estados Unidos da América (18).</p> <p>Na generalidade, constata-se que existe um maior número de visualizações, “likes”, partilhas e comentários nos <i>posts</i> onde se colocam vídeos e fotografias promocionais dos eventos, pois a comunidade discente e civil revê-se e identifica-se com os meios multimédia.</p> <p>As divulgações das atribuições de prémios, promoção dos trabalhos dos alunos e divulgações de cariz solidário são também conteúdos muito populares, pois são vistas como uma forma de premiar o mérito, competência e atitudes solidárias.</p>
Número de publicação com <i>peer review</i> publicadas pela FA que estão disponíveis para consulta no site da FA	<p>A FA-ULisboa editou em 2013 a publicação nº 3 da Linha do Horizonte (LH), no entanto, esta ainda não se encontra disponível para consulta através do website da FA-ULisboa.</p> <p>A edição nº 1 e nº 2 da LH foram disponibilizadas em 2013 no site</p> <p><u>(Menu Investigação &gt; Linha do Horizonte).</u></p>
Número de participantes nos eventos organizados pela FA no Centro de Congressos	<p>1695 participantes</p> <p>Nota: não estão contabilizados os participantes das exposições e dos lançamentos dos livros</p>
Número de participantes nas atividades realizadas em parceria com instituições ou serviços	<p>330 participantes em dois dos eventos os restantes participantes não foi possível apurar uma vez que organização do evento não mencionou o número de participantes</p>



<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Número de visitantes ao portal da FA	Acessos ao site / Consultas: 7.927 (essencialmente Arquitetos – 78.4%); Nacionalidade dos visitantes: Portugueses (92,3%); Desconhecidos (2,3%); Italianos (1,4%); Japoneses (0,8%); Brasileiros e Espanhóis (0,5%); Alemães (0,4%); Franceses e Belgas (0,3%); <i>Page views</i> : 14.130; Página mais visitada: <i>Homepage</i> <i>Fonte</i> : dados estatísticos do <i>backoffice</i> da plataforma Joomla.



### **3. Financiamento**

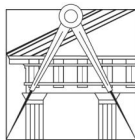
*A Faculdade de Arquitectura possui uma Divisão Financeira cuja missão é gerir, controlar e assegurar a atividade financeira da FA- ULisboa nos domínios patrimoniais, contabilísticos e de tesouraria, sob a orientação do Presidente da FA e compreende:*

- a) A secção de contabilidade;*
- b) A secção de tesouraria;*
- c) A secção de compras e economato;*
- d) A secção do património, inventário e aprovisionamento;*
- e) A secção de projetos I&D e de prestação de serviços.*

#### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

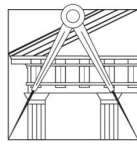
- Implementar e operacionalizar normativas e procedimentos ajustados ao atual regime jurídico da contratação pública, aquisição de bens e serviços, e património.
- Implementar e operacionalizar um modelo contabilístico de integração orçamental e analítico (receita, auto-financiamento previsional e centros de custo).
- Implementar e operacionalizar um plano de formação intensivo nos R.H. da Divisão Financeira com ênfase no desenvolvimento de competências e respetiva avaliação.
- Renegociação de contratos com fornecedores.
- Garantir a obtenção de receita através do cumprimento do pagamento de propinas.





### INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Implementar procedimentos da contratação pública, aquisição de bens e serviços, e património através do SIAG	A decorrer
Implementar medidas de diminuição de contratações de professores convidados de modo a diminuir os custos	Implementado
Implementar um modelo de integração orçamental e analítico	A decorrer
Operacionalizar o centro de formação contínua (cursos não conducentes a grau) de forma a angariar receita	Implementado
Continuar a renegociar contratos com fornecedores diretos da FA e aderir aos contratos com fornecedores em parceria com a Reitoria	A decorrer
Garantir as receitas próprias através da recuperação de propinas e da garantia de cumprimento do pagamento de propinas	Implementado



#### **4. Investigação e prestação de serviços**

*A FA dispõe de dois serviços dedicados à Investigação, o Gabinete de Projetos e o Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD). Este último distingue-se pela sua qualidade, no panorama científico nacional. Criou ainda recentemente o Centro de Prestação de Serviços (CPS). Estes três serviços têm objetivos e atividades distintos mas complementares entre si que passamos a descrever:*

##### **GABINETE DE PROJECTOS**

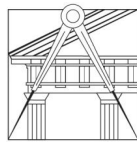
*A Secção de Projectos I&D e de Prestação de Serviços da FA têm como missão a gestão financeira e administrativa de projetos de investigação científica perante a Fundação de Ciência e Tecnologia e outras entidades financiadoras.*

*O acompanhamento de todas as ações relacionadas com as atividades de investigação levadas a cabo pelos investigadores e docentes da FA, constitui também a missão desta Secção.*

*Os protocolos bem como os acordos de cooperação com entidades externas à FA integram a igualmente a missão da secção de Projectos.*

##### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

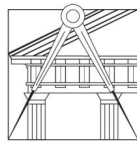
- Apoiar os coordenadores, colaboradores e parceiros no desenvolvimento da atividade de investigação.
- Promover práticas de gestão dos projetos de I&D, junto dos coordenadores e parceiros.
- Controlar o orçamento disponível em cada projeto de acordo com as normas definidas pela FCT.
- Submeter despesas à consideração da FCT, através do portal disponibilizado online.



- Construir todos os procedimentos concursais no âmbito dos Bolseiros de Investigação vinculados a cada projeto.
- Operacionalizar os processos múltiplos de ações integradas que decorrem na FA.
- Arquivar todos os protocolos originais realizados entre a FA e outras instituições nacionais e internacionais, e dar seguimento ao controlo orçamental, quando estiverem envolvidas verbas.
- Apoiar em coordenação com a FCT os processos no âmbito do Fundo de Apoio à Comunidade Científica.
- Implementar os procedimentos administrativos de controlo orçamental sobre o Projeto TEMPO (Project ID n.º 342283-1-212-1-PT-ERA MUNDUS-EMA 21).
- Controlar as contratações de bolseiros afetos aos projetos de investigação bem como a realização mensal de relações de vencimentos.

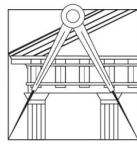
### **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

A Secção de Projectos no ano 2013 levou a cabo todas as atividades no âmbito do apoio à comunidade científica da FA; Gestão e Controlo Orçamental de Projetos; Submissão de despesa junto da FCT; Elaboração de Procedimentos Concurais de Bolseiros; Controlo de vencimentos de bolseiros; Arquivo de protocolos e acordos de cooperação.



### INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Nº Projetos de I&D	16
Nº Projetos em parceria	12
Nº Projetos por Unidade de I&D - TOTAL anual	16
Nº de Instituições de Financiamento	5
Nº de Bolseiros de Investigação	16
Nº de Ações integradas	0
Nº de Protocolos	120
Nº de processos no âmbito do Fundo de apoio à Comunidade Científica	0
% de variação do número de projetos de I&D relativamente ao ano anterior	33%
% de variação do número de projetos em parceria relativamente ao ano anterior	20%
% de variação do número de projetos TOTAL ANUAL por unidade de I&D relativamente ao ano anterior	33%
% de variação do número de instituições fonte de financiamento relativamente ao ano anterior	5%
% de variação do número de Bolseiros de Investigação relativamente ao ano anterior	0%
% de variação do número de ações integradas relativamente ao ano anterior	0%
% de variação do número de protocolos relativamente ao ano anterior	18%
% de variação do número de processos no âmbito do Fundo de apoio à Comunidade Científica relativamente ao ano anterior	0%



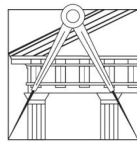
### **CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ARQUITECTURA, URBANISMO E DESIGN (CIAUD)**

*O Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD) foi criado pelo Conselho Científico da FA-UTL em Maio de 2006. O CIAUD constitui o primeiro Centro de Investigação criado na FA-UL e tem como missão promover e estimular a criação, o desenvolvimento e a inovação do conhecimento científico, artístico e tecnológico nos domínios da Arquitectura, do Urbanismo e do Design. Tem por objetivo também promover a interação com outras áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da educação e da qualidade da vivência individual e pública do ambiente nas diversas escalas dos objetos, do espaço arquitetónico, do espaço urbano e do território, procurando afirmar-se como uma comunidade científica dentro dos padrões internacionais acreditados.*

*O CIAUD tem 109 membros permanentes e 219 colaboradores que desenvolvem as suas diversas atividades e projetos de investigação, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e outros organismos e instituições, individualmente ou em equipa, enquadrados em três núcleos de investigação principais – Arquitectura, Urbanismo e Design. O CIAUD é uma Unidade de Investigação acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia com a classificação de Excelente.*

#### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Apoiar a formação científica e tecnologia dos membros efetivos e colaboradores, para além dos respetivos funcionários e bolsseiros.
- Promover a difusão nacional e internacional dos resultados da investigação desenvolvida.
- Reforçar a participação do CIAUD em programas de investigação e desenvolvimento, para além das ligações de carácter científico da produção do CIAUD e dos seus membros.
- Prestar outros serviços ao exterior, nas áreas da sua competência, desde que com carácter de investigação científica.



## **ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

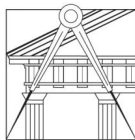
Durante o ano de 2013 as principais atividades do CIAUD continuaram a concentrar-se no desenvolvimento de projetos de Investigação, respetiva disseminação, através de diferentes meios e suportes, na organização de seminários e conferências, num apoio direto à formação avançada na FAULisboa, nomeadamente ao nível dos projetos de doutoramento e no apoio à implementação de produtos resultantes das teses de mestrado.

Ao nível da disseminação apoiaram-se as publicações de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, com *peer review*, sempre que possível indexadas a plataformas de reconhecimento internacional, tais como a *ISI* e a *Web of Science*; publicação de livros resultantes dos projetos terminados; apoio na publicação de capítulos de livros científicos; participação em conferências científicas nacionais e internacionais, através da apresentação de comunicações orais ou *posters*.

O CIAUD organizou diversas conferências, essencialmente internacionais, assim como apoiou a organização de seminários, conferências, congressos e workshops, entre os quais o 2.º Seminário de Investigação do CIAUD, contando com a presença de praticamente todos os investigadores que constituem o painel de consultores externos. No que se refere à formação avançada, apoiaram-se projetos de investigação ao nível de mestrado com uma forte ligação à sociedade civil, às empresas e à indústria, numa aplicação direta e prática da investigação produzida. Ao nível dos doutoramentos, todos os doutorandos dos cursos de doutoramento da FAULisboa, ou seja, em Arquitetura, Urbanismo e Design, após terminarem a sua prova de aferição científica (PAC) e validarem o seu projeto de investigação para tese de doutoramento foram imediatamente integrados no CIAUD a seu pedido, como membros colaboradores, a fim do Centro os pode apoiar na sua investigação; para eles disponibilizamos todos os meios físicos e digitais possíveis.

De acordo com lacunas evidenciadas pelos Investigadores apoiaram-se iniciativas de formação específica, sobretudo ao nível da utilização de ferramentas computacionais e na utilização de diversos softwares. Procederam-se a alguns melhoramentos em termos espaciais para apoiar os projetos de investigação em desenvolvimento, sobretudo para os investigadores com bolsas de doutoramento FCT e com projetos financiados por organizações nacionais ou internacionais, apesar do exíguo valor que a FCT atribui a este Centro de Excelência para o ano de 2013. Deve-se à FAULisboa o restante apoio para a grande maioria das iniciativas implementadas pelo CIAUD.

Procedeu-se também à aquisição de algum equipamento considerado imprescindível para os trabalhos de investigação em curso.

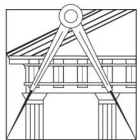


## Desvios À Proposta Aprovada

Ao nível dos indicadores de realização previstos para o projeto, apresenta-se uma comparação entre esses indicadores e as realizações.

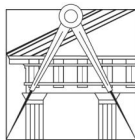
### INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador	Critério de Superação
Publicações	<p>Livros - foram previstos um total de 28 livros, tendo a realização superado largamente as perspetivas iniciais, terminando 2013 com 79 livros publicados (livros e capítulos de livros). Artigos em revistas internacionais – previu-se um total de 148 artigos, tendo a realização ficado aquém do previsto, contabilizando-se um total de 77. Tal justifica-se pelo facto de muitos dos projetos se terem prolongado para além da data inicialmente prevista para a conclusão dos trabalhos, o que atrasou disseminação de resultados; o facto de muitos destes artigos terem sido publicados como capítulos de livros; alguma dificuldade em conseguir-se publicar artigos em revistas internacionais com fator de impacto elevado, que possam contribuir para o <i>ranking</i> da Universidade e do Centro de Investigação. Artigos em revistas nacionais – foram previstos 137 artigos tendo a sua realização ficado nos 14. Muitos dos investigadores optam pela publicação em revistas internacionais de reconhecido nível, devido à falta de revistas científicas nacionais sobretudo ao nível das áreas e linhas de investigação do CIAUD.</p>
Comunicações	<p>Comunicações em encontros científicos internacionais – foram previstas 218 comunicações, tendo este número ficado aquém do previsto, contabilizando-se um total de 155 comunicações.</p> <p>Comunicações em encontros científicos nacionais – a previsão apontava para um total de 137 comunicações, tendo-se efetivado 65. Este resultado continua a espelhar a opção do CIAUD e dos seus investigadores pelos encontros científicos internacionais, em detrimento da sua participação em encontros científicos nacionais.</p>

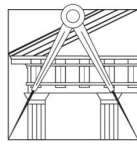


<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Relatórios	No final de 2013 contabilizamos um total de 178. Tal facto deveu-se à necessidade de realizar relatórios intermédios e finais em diversos projetos de investigação, bem como à avaliação dos nossos investigadores.
Organização de seminários e Conferências.	A previsão de 13 organizações foi não só alcançada como superada, dado que o CIAUD e os seus investigadores estiveram envolvidos na organização de 27 seminários e conferências.
Formação avançada	<b>Teses de Doutoramento</b> – Previu-se a conclusão de 18 Teses de Doutoramento, tendo este número sido alcançado pela realização efetiva de 18 Teses. As Teses foram distribuídas pelas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. A realização na área de Arquitetura (6) Urbanismo (4) e a área de Design com (8) Teses concluídas. <b>Teses de Mestrado</b> – Estavam prevista 28 teses de Mestrado tendo o CIAUD apoiado e estado diretamente envolvido nas investigações de 273 mestrados. Este número demonstra não só apetência pela investigação ao nível do 2.º ciclo, como também a qualidade e pertinência das investigações desenvolvidas. <b>Outras</b> – O CIAUD contabilizou a realização de 22 formações avançadas, sobretudo ligadas aos cursos de estudos avançados em Arquitetura, Urbanismo e Design.
Modelos	Previram-se 15 modelos, não tendo sido alcançado este objetivo durante o ano de 2013. Contudo estão em curso 7 modelos.
Aplicações computacionais	Foram previstas 6 aplicações computacionais, não tendo as mesmas sido alcançadas como Realização estando em curso 5 aplicações.
Instalações piloto	Previram-se 15 instalações piloto, não tendo as mesmas sido alcançadas como realização.
Protótipos laboratoriais	A previsão apontava um total de 3 protótipos, não tendo a mesma sido alcançada como realização devido ao facto do atraso nas instalações piloto e na obtenção de verbas necessárias para o apoio ao desenvolvimento dos protótipos.





<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Patentes	Verificou-se o registo de 1 patente, estando em curso para 2014 mais 6 patentes.
Outros	Verificaram-se 53 outras realizações por parte dos investigadores do CIAUD durante o ano de 2013.
Nº Artigos em revistas científicas nacionais	14
Nº Artigos em revistas científicas internacionais	77
Nº Participações em eventos de divulgação de trabalhos científicos e tecnológicos produzidos através do CIAUD	300
Nº Projetos financiados	55
Nº Projetos realizados com apoio CIAUD/FCT	285

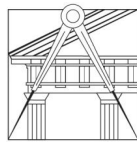


### **CENTRO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (CPS)**

*O Centro de Prestação de Serviços é uma estrutura interna da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, criada recentemente, orientada para a prestação de Serviços de valor acrescentado à comunidade, que visam a transferência do conhecimento e da tecnologia nos domínios da arquitetura, urbanismo e design.*

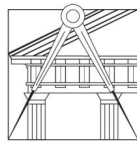
#### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Expandir e racionalizar a oferta do Gabinete de Prestação de Serviços.
- Aumentar a visibilidade nacional e internacional do CPS, integrando equipas de docentes, investigadores e técnicos qualificados.
- Aumentar a visibilidade regional do CPS, integrando equipas de docentes, investigadores e técnicos qualificados.
- Participar na qualificação de ativos, nomeadamente docentes, investigadores e técnicos qualificados.
- Promover a valorização económica da investigação produzida na FAULisboa.
- Promover a interação com a comunidade através da prestação de serviços.
- Promover o empreendedorismo e a transferência de conhecimento científico e tecnologia da FA para a sociedade civil.



### INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Nº de Prestações de Serviços efetuados no âmbito da investigação científica e aplicada em curso	3
Nº de estudos e projetos	3
Número de projetos de prestação de serviços	3
Receita total	35.208,00€
Prestação de Serviços Efetuados: 1. Modelação tridimensional de balaustre 2. Colaboração FAUTL/ EPAL no levantamento do aqueduto sobre o tramo vale de Alcântara 3. Colaboração FAUTL7ILIDH – Projeto de conceção e organização dos espaços interiores do Palácio dos Marqueses de Ponte Lima em Mafra –	384,00€; 24.000,00€+Iva;  4.000,00€+Iva



## 5. Ensino baseado na Investigação

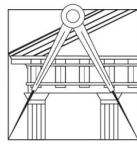
*A formação universitária pressupõe a aquisição de um conjunto de competências aplicáveis ao longo da vida profissional dos alunos, é por isso, linha estratégica da FA e da ULisboa aprofundar a fonte de enriquecimento obtida através da investigação e da aquisição de conhecimentos científicos e técnicos.*

*É assim muito importante que os alunos desde cedo participem ativamente nos projetos de investigação.*

*A FA possui assim uma secretaria de graduação e uma secretaria de pós-graduação dependentes da Divisão Académica que com a colaboração dos outros serviços da FA presta apoio aos docentes, não docentes e alunos na gestão da vida académica do aluno que assenta nos objetivos de seguida apresentados.*

### **OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

- Rever os planos de Estudo.
- Reorganizar os cursos de doutoramento.
- Implementar o sistema de gestão académica Fénix.
- Promover a criação de cursos de estudos avançados que se articulem com cursos de doutoramento.
- Promover a realização de dissertações científicas no 2º ciclo e de teses no 3º ciclo em colaboração com entidades públicas e privadas.



## OBJECTIVOS OPERACIONAIS

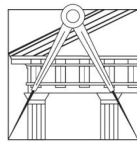
### ACTIVIDADES DE ENSINO CONFERENTES DE GRAU

Caracterização dos Cursos (Licenciaturas 1º ciclo, Mestrados Integrados, Mestrados 2.º Ciclo Denominação dos cursos atuais 2012/2013 e 2013/ 2014)

Caracterização dos cursos e ECTS necessários para conclusão de cada curso de 1º e 2º Ciclo

Curso	Ciclo	ECTS para conclusão
Design de Moda	1º	180
Design	1º	180
Cenografia	1º	180
Design de Moda (Pós-laboral)	1º	180
Design (Pós-laboral)	1º	180
M.I. Arquitetura	1º/2º	300
M.I. Arquitetura – Especialização em Arq. de Interiores	1º/2º	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística	1º/2º	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística (Pós-laboral)	1º/2º	300
M.I. Arquitetura (Pós-laboral)	1º/2º	300

Os Mestrados 2º Ciclo e Licenciaturas 1º Ciclo mantêm-se em funcionamento, à exceção dos 1 e 2<sup>os</sup> anos dos cursos de pós-Laboral em Lic. Design, Design de Moda, Cenografia e M.I.Urbanismo, em que existe um plano de extinção dos cursos.

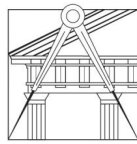


**Ingresso na Faculdade - vagas, cursos (distinção entre licenciatura ou mestrado Integrado),  
alunos de 1º ano e 1ª vez (1A1V):**

<b>Licenciaturas 1º Ciclo</b>	<b>Vagas 2012/2013</b>	<b>Alunos 1º ano e 1ª vez</b>	<b>Vagas 2013/2014</b>	<b>Alunos 1º ano e 1ª vez</b>	<b>Previsão 2014/2015</b>
<b>Design de Moda</b>	46	47	46	48	57
<b>Design</b>	46	51	46	54	57
<b>Design de Moda (Pós- Laboral)</b>	0	0	0	0	0
<b>Design (Pós-Laboral)</b>	0	0	0	0	0
<b>Cenografia (Pós- Laboral)</b>	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>92</b>	<b>98</b>	<b>92</b>	<b>102</b>	<b>114</b>

<b>Mestrado Integrado</b>	<b>Vagas 2012/2013</b>	<b>Alunos 1º ano e 1ª vez</b>	<b>Vagas 2013/2014</b>	<b>Alunos 1º ano e 1ª vez</b>	<b>Prev. vagas 2014/2015</b>
<b>Arquitetura</b>	161	174	161	184	151
<b>Arquitetura – Especialização em Arq. Interiores</b>	47	48	31	52	57
<b>Arquitetura – Especialização em Urbanismo</b>	78	53	62	37	57
<b>Arquitetura (Pós- Laboral)</b>	31	31	31	23	30
<b>Arquitetura – Especialização em Urbanismo (Pós- Laboral)</b>	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>317</b>	<b>306</b>	<b>285</b>	<b>296</b>	<b>295</b>

À exceção dos 1e 2ºs anos dos cursos de pós-Laboral em Lic. Design, Design de Moda, Cenografia e M.I. Urbanismo, em que existe um plano de extinção dos cursos e não houve alunos matriculados, por este motivo houve um decréscimo no nº de alunos matriculados.

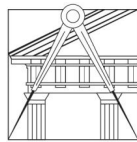


**Alunos inscritos em 2012/2013, 2013/2014 e previsão para 2014/2015**

<b>Curso</b>	<b>Alunos inscritos em 2012/2013</b>	<b>Alunos inscritos em 2013/2014</b>	<b>Previsão de alunos inscritos em 2014/2015</b>
<b>Design de Moda</b>	136	142	142
<b>Design</b>	150	161	161
<b>Cenografia</b>	33	22	22
<b>Design de Moda (Pós-laboral)</b>	58	27	27
<b>Design (Pós-laboral)</b>	68	40	40
<b>Totais</b>	<b>445</b>	<b>371</b>	<b>371</b>

<b>Curso</b>	<b>Alunos inscritos em 2012/2013</b>	<b>Alunos inscritos em 2013/2014</b>	<b>Previsão de alunos inscritos em 2014/2015</b>
<b>M.I. em Arquitetura</b>	1025	1026	1026
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. de Interiores</b>	184	196	196
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística) Urbanismo</b>	363	337	337
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística (Pós-laboral)) Urbanismo</b>	24	16	16
<b>M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)</b>	126	138	138
<b>Mestrado em Design de Comunicação (2º Ciclo)</b>	10	70	70
<b>Mestrado em Design de Produto (2º Ciclo)</b>	16	29	29
<b>Mestrado em Design de Moda (2º Ciclo)</b>	26	27	27
	<b>1774</b>	<b>1839</b>	<b>1839</b>

À exceção dos 1 e 2<sup>os</sup> anos dos cursos de pós-Laboral em Lic. Design, Design de Moda, Cenografia e M.I. Urbanismo, em que existe um plano de extinção dos cursos, por este motivo houve um decréscimo no nº de alunos inscritos.

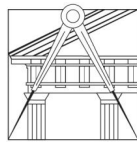


**Alunos Diplomados em 2010/11, 2011/2012 e previsão para 2012/2013**

<b>Curso</b>	<b>Alunos diplomados em 2011/2012</b>	<b>Alunos diplomados em 2012/2013</b>	<b>Previsão de alunos diplomados em 2013/2014</b>
<b>Design de Moda</b>	33	26	26
<b>Design</b>	30	30	30
<b>Cenografia</b>	6	5	5
<b>Design de Moda (Pós-laboral)</b>	0	20	20
<b>Design (Pós-laboral)</b>	10	16	16
<b>Estudos Arquitetónicos</b>	152	177	177
<b>M.I. em Arquitetura</b>	73	136	136
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. de Interiores</b>	8	21	21
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística) Urbanismo</b>	48	36	36
<b>M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística) Urbanismo (Pós-laboral)</b>	0	0	0
<b>M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)</b>	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>360</b>	<b>467</b>	<b>467</b>

O número de mestres em 2013 não correspondeu ao previsto no Plano de Atividades de 2012, devido ao atraso que se tem verificado na entrega da dissertação por parte da maioria dos alunos.



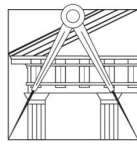


**Caracterização dos Cursos de Mestrado – Em funcionamento em 2012, 2013 e Previsão para 2014**

<b>Designação dos Cursos de Mestrado</b>	<b>Em funcionamento em 2012</b>	<b>Em Funcionamento 2013</b>	<b>Previsão 2014</b>
<b>Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura</b>	Não	Não	Não
<b>Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público</b>	Não	Não	Não
<b>Reabilitação da Arq.<sup>a</sup> e Núcleos Urbanos</b>	Não	Não	Não
<b>Design de Moda (2º Ciclo)</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Design de Produto (2º Ciclo)</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Design de Comunicação (2º Ciclo)</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Artes Cénicas e da Comunicação</b>	Não	Não	Não

**Alunos Inscritos nos Mestrados – Parte Curricular – Dissertação – previsão de mestres em 2012/13**

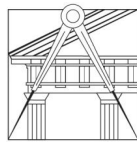
<b>Designação dos Cursos de Mestrado</b>	<b>Alunos inscritos em 2012/2013 (parte escolar)</b>	<b>Alunos inscritos em 2012/2013 (em tese)</b>	<b>Previsão do Nº de Mestres em 2012/2013</b>
Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura	0	0	0
Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público	0	0	0
Reabilitação da Arq. <sup>a</sup> e Núcleos Urbanos	0	0	0
Desenvolvimento Imobiliário	0	0	0
Cultura Arquitetónica Moderna e Contemporânea	0	0	0
Regeneração Urbana e Ambiental	0	0	0
Design de Moda (2º Ciclo)	10	2	2
Design de Produto (2º Ciclo)	16	13	13
Design de Comunicação (2º Ciclo)	26	13	13
<b>Totais</b>	<b>144</b>	<b>77</b>	<b>77</b>



**Atividades de Ensino para alunos com idade superior a 23 anos**

**Alunos com idade superior a 23 anos**

<b>Curso</b>	<b>N.º de alunos inscritos em 2012/2013</b>	<b>N.º de alunos inscritos em 2013/2014</b>
Lic. 1.º. Ciclo em Design	1	2
Lic. 1.º. Ciclo em Design – Pós-Laboral	-	-
Lic. 1.º. Ciclo em Design de Moda	2	2
Lic. 1.º. Ciclo em Design de Moda – Pós-Laboral	-	-
Lic. 1.º. Ciclo em Cenografia	-	-
M.I. em Arquitetura de Interiores	-	-
M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística) Urbanismo (Pós-laboral)	-	-
M.I. em Arquitetura	2	1
M.I. em Arquitetura – Pós-Laboral	1	-
M.I. em Arquitetura – Esp. em (Plan. Urbano e Territorial e Esp. em Gestão Urbanística) Urbanismo	-	1
<b>Totais</b>	<b>6</b>	<b>6</b>



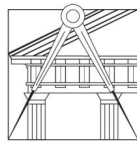
## **6. Desenvolvimento da Carreira de Docentes e Investigadores**

*A FA presta apoio no desenvolvimento da carreira de docentes e investigadores através da Divisão Administrativa, nomeadamente da Secção de Recursos Humanos de forma a minorar os problemas decorrentes da situação económica atual e de forma a cumprir o ECDU.*

*A missão da Divisão Administrativa é a de contribuir para a gestão de Recursos Humanos, nas suas diversas fases e vertentes, assegurar o apoio aos Órgãos da FA e à gestão corrente da documentação entrada e expedida da FA, bem como garantir a gestão corrente dos serviços gerais da FA.*

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Aumentar a celeridade de resposta, nas variadas vertentes da atuação, através da exploração das aplicações informáticas e suas componentes.
- Diminuir, no que depender exclusivamente da Divisão Administrativa, os prazos máximos legalmente estabelecidos na execução das atividades da Faculdade.
- Garantir um bom nível de satisfação dos utilizadores dos serviços prestados na Divisão Administrativa.



### INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de realização – em 31/12/2013 e previsão para em 31/12/2014:

<b>Nº Docentes por Categorias em 2013</b>	<b>Totais</b>	<b>ETIs 2013</b>	<b>Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014</b>	<b>Totais</b>	<b>ETIs 2013</b>
Prof. Catedráticos	8	8	Prof. Catedráticos	8c)	8
Prof Cated. Conv.	1	0,15	Prof Cated. Conv	1	0,15
Prof. Associado	16	16	Prof. Associado	15d)	15
Prof Associado Conv.	1	0,30	Prof Associado Conv	0	0
Prof Auxiliares	88	88a)	Prof Auxiliares	95b)	95
Prof Auxiliares Conv.	12	7,65	Prof Auxiliares Conv	10	5,6
Assistentes	4	4	Assistentes	3	3
Assistentes Conv.	17	8,15	Assistentes Conv	15	7,25
Monitor	0	0	Monitor	0	0
<b>Totais</b>	<b>147</b>	<b>133,25</b>		<b>147</b>	<b>134</b>

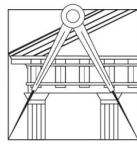
Observações: a) Estão incluídos 1 docente requisitado noutra organismo, 4 de licença s/vencimento;  
b) Prevêem-se mais 7 Prof. Aux. por conclusão do doutoramento;  
c) Prevê-se mais um prof. Catedrático por concurso que se encontra a decorrer. O nº mantém-se igual ao anterior, porque se aposentou um Prof. Catedrático no ano em curso;  
d) Prevê-se a saída de um Prof. Associado por motivo de aposentação.

### Nº de Agregações

<b>Agregações em 2013</b>	<b>Agregações previstas em 2014</b>
<b>3</b>	<b>4</b>

### Indicadores de resultado – nº de novos docentes doutorados

<b>Doutorados em 2013</b>	<b>Doutorados previstos em 2014</b>
<b>7</b>	<b>7</b>

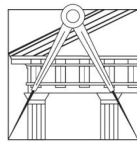


Recursos Humanos - Apresentar os docentes por categoria em 31/12/2013, a previsão em 31/12/2014

<b>Nº Docentes por Categorias em 2013</b>	<b>Totais</b>	<b>ETIs 2013</b>	<b>Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014</b>	<b>Totais</b>	<b>ETIs 2014</b>
Prof. Catedráticos	8	8	Prof. Catedráticos	8	8
Prof Cated. Conv	1	0,15	Prof Cated. Conv	1	0,15
Prof. Associado	16	16	Prof. Associado	15	15
Prof Associado Conv.	1	0,3	Prof Associado Conv.	0	0
Prof Auxiliares	88 a)	88	Prof Auxiliares	95	95
Prof Auxiliares Conv.	12	7,65	Prof Auxiliares Conv.	10	5,6
Assistentes	4	4	Assistentes	3	3
Assistentes Conv.	17	8,15	Assistentes Conv.	15	7,25
Monitor	0	0	Monitor	0	0
<b>Totais</b>	<b>147</b>	<b>133,25</b>	<b>Totais</b>	<b>147</b>	<b>134</b>

Recursos Financeiros - Valor previsto para efeito de investimento em formação neste âmbito  
(Investigação para efeitos de doutoramento)

<b>Nº Docentes em Formação em 2013</b>	<b>Previsão do nº de Docentes em formação em 2014</b>
<b>0€</b>	<b>0€</b>

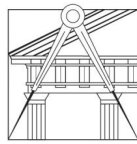


**Encargos com Docentes por categoria em 2013 e previsão para final 2014:**

<b>Nº Docentes por Categorias em 2013</b>	<b>Totais</b>	<b>Et'is 2013</b>	<b>Encargos 2013</b>	<b>Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014</b>	<b>Totais de nº docentes</b>	<b>Totais de ETIs 2014</b>	<b>Encargos Previsão 2014</b>
Prof. Catedráticos	8	8	<b>376.483,80</b>	Prof. Catedráticos	8	8	<b>376.483,80</b>
Prof.Cated. Conv.	1	0,15	<b>0</b>		1	0,15	<b>6531,00</b>
Prof. Associado	16	16	745.900,68	Prof. Associado	15	15	<b>715.243,76</b>
Prof Associado Conv.	1	0,30	<b>10.082,94</b>	Prof. Associado Conv.	0	0	<b>0</b>
Prof Auxiliares	88	88	<b>3.494.175,80</b>	Prof. Auxiliares	95	95	<b>3.628.297,90</b>
Prof Auxiliares Conv.	12	7,65	<b>235.115,44</b>	Prof. Auxiliares Conv.	10	5,6	<b>233.200,23</b>
Assistentes	4	4	<b>125.928,88</b>	Assistentes	3	3	<b>90.735,86</b>
Assistentes Conv.	17	8,15	<b>111.188,28</b>	Assistentes Conv.	15	15	<b>131.939,72</b>
Monitores	0			Monitores	0	0	<b>0</b>
<b>Totais</b>	<b>147</b>	<b>133,25</b>	<b>5.098.875,70 a)</b>	<b>Totais</b>	<b>147</b>	<b>134</b>	<b>5.198.889,10 a)</b>
<b>Tot./enc.sociais</b>			<b>6.062.866,40 b)</b>				<b>6.384.878,70 b)</b>

Observações: a) Está incluído o vencimento base +subs/N;subs/F; subs/ref e despesas de representação;

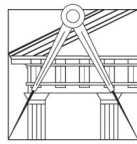
b) Estão incluídos os encargos com a CGA, S.Social e ADSE.



### **ACTIVIDADES DE AVALIAÇÃO DE DOCENTES**

Iniciativas previstas: Proposta de outros cursos de formação, no âmbito da valorização profissional;

<b>Designação dos Cursos de Valorização Profissional</b>	<b>Nº de participantes</b>	<b>Duração em horas</b>	<b>Previsão para 2014 Nº de participantes</b>	<b>Duração em horas</b>
Certificação energética	<b>10</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>
Certificação Ambiental	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>8</b>	<b>180</b>
Formação de Formadores	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>5</b>	<b>120</b>



## 7. Internacionalização

*A FA desenvolve mecanismos de atratividade de estudantes, através do estabelecimento de parcerias, assentes na qualidade e reconhecimento. Este trabalho é desenvolvido através do Gabinete de Relações Externas e Mobilidades a funcionar na FA conforme estipulado nos Estatutos da FA.*

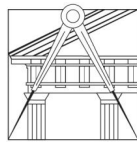
### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Manter e intensificar as relações internacionais estratégicas.
- Divulgar a FA a nível internacional, através do envio de informação atualizada.
- Apresentar propostas de parceria conjunta entre universidades para organização de seminários, palestras, projetos de investigação.
- Responder aos pedidos de informação provenientes de entidades estrangeiras;

### **ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

- Atualização da informação do Gabinete no portal da FA.
- Atualização da informação específica para entrega aos alunos *incoming*, antes da chegada à FA.
- Sistematização de todos os procedimentos da mobilidade para entrega aos alunos *outgoing*, antes da partida.
- Atualização da informação institucional para entrega nas Universidades parceiras.



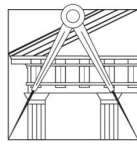


## INDICADORES DE DESEMPENHO

Nº de acordos nacionais e internacionais – 118 acordos internacionais ativos.

Na sequência do crescente desequilíbrio entre o número de alunos em mobilidade *incoming* e *outgoing*, o Gabinete de Mobilidades não procurou ativamente estabelecer novas parceiras, mas antes reduzir os fluxos estabelecidos nas parcerias existentes. Ainda assim, foram celebrados 7 novos protocolos, conforme tabela abaixo.

<b>Acordo</b>	<b>País/organização</b>	<b>Instituições</b>	<b>Objetivos previstos para 2013</b>
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Acordo Direto - Brasil	Universidade Positivo	Intercâmbio de 2 estudantes
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Áustria/EU LLL Erasmus	FH Joanneum - University of Applied Sciences	Intercâmbio de 2 estudantes
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Acordo Direto – Canadá	School of Architecture - Dalhousie University	Intercâmbio de 3 estudantes
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Acordo Direto - Colômbia	CECAR - Corporación Universitaria del Caribe	Intercâmbio de 1 estudante
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Eslovénia/EU LLL Erasmus	University of Maribor - Faculty of Civil Engineering	Intercâmbio de 1 estudante
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Hungria/EU LLL Erasmus	University of PÉCS	Intercâmbio de 2 estudantes
Intercâmbio de estudantes/ Docentes	Polónia/EU LLL Erasmus	SOPOT College	Intercâmbio de 2 estudantes

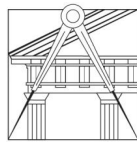


Por outro lado, cessaram 6 protocolos:

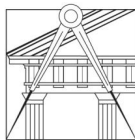
- Technical University in Wien;
- Universidad de Salamanca;
- Università Degli Studi di Bari;
- University College for the Creative Arts;
- University of Adiyaman;
- Gebze Institute of Technology

**Nº de Programas ou Redes – 7 Programas ou Redes Internacionais**

<b>Instituições</b>	<b>País/ Organização (a)</b>	<b>Vigência (data)</b>	<b>Objetivo dos Acordos (a)</b>
IP GOB 2013	Áustria	De 25 de Fevereiro a 8 de Março de 2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
IP GRAZ 2013	Áustria	De 23 de Setembro a 4 de Outubro de 2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
IP TESS 2013	Itália	De 6 a 16 de Maio de 2013	- Melhorar o desempenho dos alunos - Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
IP GIRONA 2013	Espanha	De 8 a 21 de Julho de 2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
IP SMANFUL 2013	França	De 7 a 21 de Julho de 2013	- Melhorar o desempenho dos alunos - Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
IP CASCAIS 2013	Portugal	De 2 a 13 de Setembro de 2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
European Master in Integrated Sustainable Design in the Mediterranean World	Itália, Espanha	Renovável todos os anos	- Melhorar o desempenho dos alunos - Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres
European Master in Planning and Policies for Cities, Environment and Landscape	Itália, Espanha	Renovável todos os anos	- Melhorar o desempenho dos alunos - Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com as escolas congéneres

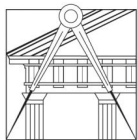


<b>Instituições</b>	<b>País/ Organização (a)</b>	<b>Vigência (data)</b>	<b>Objetivo dos Acordos (a)</b>
AUSMIP – R&DAR (2011-2013)	Japão, França, Bélgica, Alemanha	Até 2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com outras escolas
Programa de Cooperação Territorial 2007-2013 (SUDOE)	Portugal, Espanha, Itália, França	Até 2013	- Confronto de diferentes práticas internacionais para melhorar o habitat
IP URBMAP 2013	Portugal,	2013	- Aquisição de novas competências - Fomentar a interação entre alunos com outras escolas



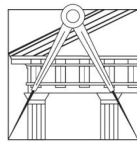
**Nº de estudantes *incoming* e *outgoing***

<b>País</b>	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>
Alemanha	5	16
Argentina	5	5
Áustria	4	3
Azerbaijão	0	6
Bélgica	9	8
Bielorússia	3	4
Brasil	31	35
Canadá	3	3
Colômbia	0	1
Chile	2	0
Dinamarca	2	1
Eslovénia	1	3
Espanha	14	28
Finlândia	2	0
França	10	21
Geórgia	0	2
Grécia	0	1
Holanda	2	2
Hungria	6	3
Israel	0	5
Itália	46	65
Japão	3	5
Letónia	0	2
Lituânia	1	2
México	2	5
Noruega	2	1
Polónia	5	9
Reino Unido	4	2
Rep. Checa	3	3
Suécia	1	0
Suíça	1	0
Roménia	0	4
Turquia	6	9
Ucrânia	0	1
Uruguai	1	1
Portugal e <i>Freemovers</i>	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>174</b>	<b>260</b>



**Nº de docentes em programas de intercâmbio - *incoming e outgoing***

<b>País</b>	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>
Áustria	--	2
Brasil	--	5
Espanha	--	6
França	2	4
Itália	3	4
Japão	1	--
Noruega	1	--
Polónia	--	3
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>24</b>



## **8. Empreendedorismo e Inovação**

*A Faculdade de Arquitectura não possui atualmente um gabinete de estágios direcionado para a procura de emprego dos alunos, no entanto apoia os alunos através da divulgação de ofertas de emprego dirigidas à FA. Continua ainda a investir na qualidade do seu ensino como uma fonte de empreendedorismo e inovação.*

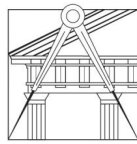
*Esta linha de atuação pressupõe precisamente um ensino de qualidade, no qual a FA quer continuar a apostar como uma forma de qualificação para o mercado de trabalho.*

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Fomentar nos jovens uma cultura de empreendedorismo.
- Criar um centro de prestação de serviços à sociedade, visando a possibilidade de implementação das atividades de projeto enquanto processo de investigação e desenvolvimento.
- Contribuir, em conjunto com as escolas da ULisboa, para o sistema de observação dos percursos de inserção dos diplomados pela ULisboa, na perspetiva de criar um sistema proactivo de promoção de emprego.
- Estimular a proteção da propriedade intelectual através do incentivo ao registo de modelos e patentes.

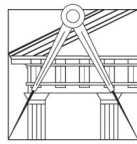
### **ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

- Workshops
- Conferências
- Ações formação



### INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Nº de estudos e projetos desenvolvidos para o exterior	3
Número de projetos de prestação de serviços	3
Expansão dos Laboratórios da FA	6 laboratórios a funcionar
Apoio ao empreendedorismo	Implementado o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento
Incentivo ao empreendedorismo através dos Grupos de Investigação	8 grupos de investigação a funcionar atualmente
Sistema de observação dos percursos de inserção de diplomados pela ULisboa	A funcionar na Reitoria da ULisboa



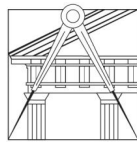
## 9. Avaliação da Qualidade

*A FA tem como objetivo promover a implementação do Plano Estratégico, com gestão da qualidade baseada no SIGQ-UTL (ULisboa), e a implementação de uma política de garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da cooperação com os parceiros e com a sociedade.*

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS**

- Constituir o Conselho de Gestão da Qualidade da FA/ ULisboa
- Concluir e aprovar a regulamentação no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da FA/ ULisboa
- Concluir e aprovar os regulamentos internos de funcionamento dos diferentes sectores integrantes da FA/ ULisboa
- Implementar o regulamento de avaliação dos docentes
- Avaliar internamente os serviços da instituição, na perspetiva traçada pela política de garantia de qualidade, procedendo à implementação de estratégias de monitorização, recolha e análise dos indicadores necessários, tendo por base o Manual de Qualidade da ULisboa
- Consolidar a aplicação de instrumentos de gestão de qualidade e preparar a fase de avaliação e acreditação externa, tendo por base as orientações gerais da A3ES nos referenciais para os sistemas internos da garantia da qualidade nas instituições do ensino superior





### INDICADORES DE DESEMPENHO

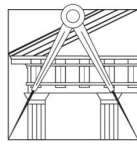
<b>Indicador</b>	<b>Critério de Superação</b>
Constituição do Conselho de Gestão da Qualidade, e respetivo regulamento	A implementar
% de Regulamentos do funcionamento interno dos serviços realizados	100%
% implementação do Regulamento de avaliação dos docentes	100%
% de Avaliação dos serviços	5%

No atual enquadramento de implementação de uma política de Gestão da Qualidade considera-se pertinente definir indicadores no âmbito da avaliação da formação, por ser essencial ao cumprimento dos objetivos estratégicos da FA, nomeadamente na procura constante de melhoria.

#### Indicadores de realização – nº de ações de formação em 2012

##### Nº de ações de formação em 2013

<b>Nº Ações de Formação em 2013</b>	<b>Duração em horas</b>
Técnicas de trabalho em Equipa-Avançada	40
Gestão de Conflitos	18
Gestão por Objetivos	21
Estratégia e Política da Comunicação na Adm. Pública	21
Indicadores de Gestão e Avaliação de Resultados no POCD-ED	35
Informática	60
Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	21
Contabilidade Pública	21



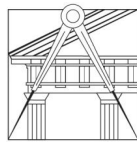
### Nº de formandos envolvidos

Áreas de Formação	Nº de participantes em 2013	Duração em horas	Previsão para 2014	
			Nº de participantes	Duração em horas
Informática	4	60	2	60
Estratégia e Política da Comunicação na Adm. Pública	1	21	2	21
Téc. de Trab. em Equipa Avançado	2	40	3	40
Gestão de Conflitos	1	18	3	18
Procedimento concursal	0		2	35
Gestão por Objetivos	2	21	4	21
Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	3	42	1	21
Contabilidade Pública	2	21	1	21
Indicadores de Gestão e Avaliação de Resultados no POCD-ED	3	35	0	0

### Recursos Humanos existentes em 2013 e previsão para 2014:

Categoria	Nº de Funcionários em 2013	Nº de Funcionários em 2014
Dirigente	3	3
Técnicos Superiores	10 a)	12 c )e e)
Coordenadores Técnicos	2	2 b)
Assistentes Técnicos	23	22 c)
Assistentes Operacionais	14	14
Técnicos de Informática	4	4 b)
Totais	56	55

- Observações:
- a) Encontra-se 1 Tec. Superior em cedência de interesse público;
  - b) Está prevista a saída de 1 coord. Técnico e 1 Téc. de Informática, por motivos de aposentaçãõ;
  - c) Saiu 1 Téc. Superior por aposentaçãõ, 1 Ass. Técnico para outro Organismo e 1 Ass. Técnico por falecimento;
  - e) Está prevista a abertura de procedimento concursal para 3 Tec. Superiores.



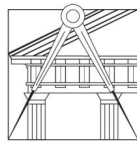
## Recursos Financeiros

### Encargos com Pessoal não Docente por categoria em 2013 e previsão para final 2014

<b>Categoria</b>	<b>Encargos financeiros em 2013</b>	<b>Previsão dos encargos para 2014</b>
<b>Dirigente</b>	87.533,44	106.776,17
<b>Técnicos Superiores</b>	150.238,20	183.961,68
<b>Coordenadores Técnicos</b>	34.458,48	32.529,56
<b>Assistentes Técnicos</b>	280.787,50	280.773,10
<b>Assistentes Operacionais</b>	143.899,14	131.996,66
<b>Técnicos de Informática</b>	107.762,06	80.996,66
<b>Totais</b>	804.678,82 a)	817.033,83 a)
<b>Totais/enc.Sociais</b>	865.015,34 b)	1.021.292,20 b)

Observações: a) Está incluído o vencimento base +subs/N;subs/F; subs/ref e despesas de representação;

b) Estão incluídos os encargos com a CGA, S.Social e ADSE.



## 10. Igualdade de oportunidade e responsabilidade social

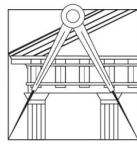
*A Faculdade de Arquitectura como unidade orgânica da ULisboa presta apoio na vertente social, cultural e no desporto, nomeadamente através da ULisboa, criando assim igualdade de oportunidades para todos os alunos que frequentam ou queiram vir a frequentar a FA.*

Na **vertente social** a FA possui um grupo de investigação Laboratório Gestual que desenvolve um conjunto de atividades a nível social:

### **Objetivos definidos em 2013, sua concretização e atividades desenvolvidas na vertente social:**

No quadro do Gestual: com o reconhecimento oficial do Gestual, como um Grupo de Investigação da FAUL, em Junho de 2013, para além dos seus objetivos científicos, são redefinidos os seus objetivos a nível de projetos de ação local:

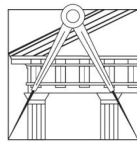
- (1) Delimitar como terreno de ação as áreas habitacionais nas margens do urbano, auto-produzidas ou de promoção pública, preferencialmente em lugares da “lusotopia” | objetivo concretizado com os projetos/intervenções no bairro autoproduzido Cova da Moura, no Bairro social 2 de Maio, com a elaboração de projeto de arquitetura para Jardim de Infância em taipa para o bairro autoproduzido de Prábis/Bissau e com a programação da colaboração com o bairro autoproduzido da Torre/Loures (este ultimo em concretização em 2014)
- (2) Refletir sobre o que fazer e como fazer | objetivo concretizado com reuniões internas dos membros do gestual, com a organização ou o apoio à organização de seminários na faculdade e nos bairros
- (3) Reforçar a interação e parcerias com os atores locais numa perspetiva de qualificação do território articulada com a capacitação, o empoderamento e a transformação emancipadora local | objetivo concretizado através do acompanhamento permanente das reuniões da Comissão do Bairro da Cova da Moura e das reuniões dos parceiros do projeto BIP/ZIP 2 de maio todos os dias.



- (4) Operacionalizar o direito à habitação, ao lugar e à cidade | objetivo concretizado através das ações e discussões em torno das intervenções na Cova da Moura, especificamente na qualificação do Largo de Sta Filomena e do bairro no seu conjunto.
- (5) Promover um urbanismo de proximidade, alternativo, partilhado e articulado com as práticas comunitárias, e emancipador e construtor de uma cidade mais inclusiva | objetivo concretizado através do Projeto BIP/ZIP 2 de Maio todos os dias.
- (6) Promover a circulação da informação e a animação de debates públicos junto de comunidades | objetivo concretizado através da organização de jornais de parede e de reuniões locais de debate público nos bairros da Cova da Moura e do Bairro 2 de Maio.
- (7) Promover encontros e a disseminação do trabalho desenvolvido | objetivo concretizado com a realização de encontros internos, de seminários de discussão alargada e a apresentação de comunicações e publicação de artigos sobre as experiências de intervenção

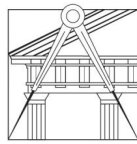
No quadro do Projeto “2 de Maio Todos os dias”: no seguimento de trabalho académico desenvolvido no ano letivo 2011-2012, no Bairro 2 de Maio, em interação estreita com os atores locais, foram definidos os seguintes objetivos:

- (1) Apresentar uma candidatura ao Programa BIPZIP, dinamizada por um grupo de recém finalistas urbanistas da FAUL (grupo u:iclc), em interação com outros professores e grupos de investigação da FAUL, com o apoio direto do Presidente da Faculdade e em parceria com o poder local e as associações locais | objetivo concretizado com a apresentação da candidatura que foi aprovada, tendo-se o projeto desenvolvido ao longo do semestre de 2013
- (2) Recuperar e dinamizar a sede da Associação de Moradores aberta às atividades dos vários moradores – “a casa para todos” | objetivo concretizado com a elaboração do projeto e o acompanhamento das obras de recuperação das instalações pelo grupo u:iclc em interação com os restantes parceiros
- (3) Intervir pontualmente no espaço público | objetivo concretizado com a realização de uma pintura mural participada e com a elaboração do projeto de melhoramento no



Largo do Cantinho, a partir de um workshop organizado em Outubro e Novembro 2013 que envolveu vários professores e alunos da FA em interação estreita com moradores e parceiros locais (projeto a implementar no segundo semestre de 2014)

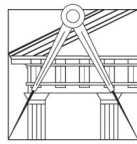
- (4) Promover ações de formação e workshop | objetivo concretizado com a organização de três workshops sobre: o Largo do Cantinho, a vermicompostagem e a participação pública.
- (5) Dinamizar ações de limpeza do bairro | objetivo concretizado com a realização de três ações (pedagógica, prática e de reciclagem de resíduos) com os jovens.
- (6) Criar um banco de tempo, o cartão de morador e uma bolsa de voluntariado | objetivo de criação de um banco de tempo e do cartão de moradores não foram concretizados, os serviços foram montados pelo grupo u:icl mas não foram implementados; em contrapartida o objetivo de criação de uma bolsa de voluntariados foi cumprido tendo tido grande adesão.
- (7) Acompanhar a colónia de férias sénior | o objetivo foi cumprido envolvendo 50 idosos do bairro.
- (8) Criar um talhão hortícola | o objetivo teve de ser reformulado tendo em conta a agenda da Câmara Municipal, tendo-se realizados ações complementares: um inquérito aos moradores do bairro sobre as hortas urbanas, realizado no quadro de uma “praxesocial”; um workshop “planear para plantar e a construção de uma espiral aromática; o planeamento participado das hortas a serem atribuídas aos moradores no quadro do projeto em curso pela Câmara Municipal.
- (9) Dinamizar eventos comunitários | objetivo concretizado com a organização de vários eventos: Santos Populares, festa do vizinho, festa de S. Martinho, apoio à festa de aniversário da Ass. de Moradores, apoio às comemorações pela CML do 40º aniversário do 25 de Abril e do 2 de Maio.
- (10) Enquadrar estágios e disseminar o trabalho | objetivo concretizado com o



envolvimento de um estagiário italiano do gestual que colaborou no projeto e em particular na ação “hortas urbanas” e com a apresentação de duas comunicações e a elaboração de um artigo coletivo.

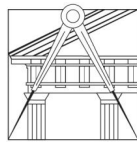
No quadro dos dois Projetos sobre a Cova da Moura, “que desígnio que desenho” (coord por Isabel Raposo) e “espaço relacional e direito à cidade” (coord. por Júlia Carolino) foram definidos os seguintes objetivos:

- (1) Reforçar a interação e parceria com os atores locais | objetivo concretizado com o acompanhamento permanente das reuniões da Comissão de Bairro e apoio à Associação Moinho da Juventude, nomeadamente com o apoio à candidatura do Kola San Jon como Património cultural imaterial (aprovada em Outubro de 2013)
- (2) Promover a reflexão alargada sobre como qualificar o bairro | objetivo concretizado com a organização do Seminário, “Cova da Moura, que desígnio que desenho. A qualificação sócio-espacial. Balanço e perspectivas”, que decorreu em Abril 2013, envolvendo associações locais, moradores e vários especialistas com conhecimento e ação no bairro
- (3) Promover o debate público local sobre a qualificação do Bairro | objetivo concretizado em três âmbitos: a elaboração de três oficinas no bairro em torno da elaboração do projeto de melhoramento do Largo de Sta Filomena; elaboração de esboços por alunos da FAUL de qualificação de vários pontos do bairro, apresentados e discutidos com os moradores no quadro do projeto “Cidadania participativa” desenvolvido pela Associação Moinho da Juventude”; duas discussões com a comissão do Bairro preparatórias das oficinas de discussão do Plano de melhoramento do espaço público do Bairro (realizadas em 2014)
- (4) Apoio à elaboração de projetos participados de qualificação do bairro | objetivo concretizado com a elaboração em discussão com os moradores: do projeto de qualificação da Entrada Sul do bairro (financiado pela Trienal de Arquitetura e construído em 2013); do Projeto de qualificação do Largo de Santa Filomena; do Plano de Melhoramento do espaço público do bairro.



- (5) Enquadrar estágios e disseminar o trabalho | objetivo concretizado com a orientação de uma estagiária da FAUL na Associação Moinho da Juventude e com a apresentação de comunicações e de artigos individuais e coletivos sobre o trabalho desenvolvido.
- No quadro do apoio do Gestual ao projeto coordenado pela Associação Cultural Moinho da Juventude de criação de um jardim-de-infância em Prábis, na Guiné, foi definido como objetivo:
- (1) Elaborar o projeto de arquitetura | objetivo concretizado com a elaboração de um projeto de arquitetura em taipa por estagiárias o qual aguarda reconhecimento do terreno e financiamento para passar à fase de execução e de acompanhamento da obra.



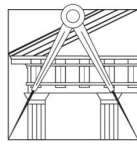


### **Centro de documentação:**

*A Biblioteca tem por missão facultar à comunidade académica em que se integra os recursos bibliográficos e informativos indispensáveis à prossecução dos seus objetivos, competindo-lhe a recolha, guarda, tratamento e difusão da informação de carácter científico, pedagógico e didático. Compete-lhe disponibilizar informação de carácter científico e técnico de forma a possibilitar aos seus utilizadores uma melhoria no acesso à informação e ao conhecimento.*

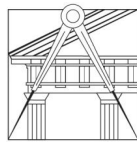
### **OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Incentivar todos os docentes e responsáveis de Departamento, para a entrega de propostas de aquisição de documentação.
- Controlar a introdução de novos registos bibliográficos, e correção de registos antigos, respeitando as Regras Portuguesas de Catalogação, e normas internacionais (ISBDs).
- Controlar a introdução de registos no módulo de circulação e empréstimo, atualizando elementos de contactos.
- Estabelecer contactos com os Serviços Académicos para atualização de dados referenciais, que se traduzem pela otimização de recursos humanos e materiais.
- Gestão e controlo de novos documentos, dissertações de mestrado e doutoramento, no Repositório Científico (RCAAP), com o objetivo de dar a conhecer a nível mundial, a produção científica realizada pelos alunos de mestrado e doutoramento.
- Garantir o bom funcionamento dos serviços disponíveis, (leitura de presença, domiciliária e empréstimo interbibliotecas) por forma de satisfazer as necessidades do utilizador.
- Reunir com o Conselho Científico da Biblioteca, para obter sugestões e debater assuntos de interesse.



### **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

- Recolha e seleção das propostas de aquisição de documentação.
- Divulgação da documentação recebida.
- Inventariação da documentação no livro de registo de entradas a documentação recebida.
- Tratamento documental, que se traduz pela catalogação da documentação por processos informáticos, de acordo com as normas internacionais (ISBDs) e análise documental que se traduz, pela atribuição de descritores, palavra-chave, ou assuntos, através da linguagem documental controlada.
- Introdução de novos registos no Repositório Institucional (RCAAP), (dissertações de mestrado e doutoramento).
- Elaboração de listagens com obras a digitalizar.
- Elaboração de listagens com obras a encadernar.
- Promoção de iniciativas, como a apresentação dos projetos na área da preservação e conservação das espécies documentais, iniciativas de apelo ao voluntariado, de criação de estágios curriculares na área das ciências documentais, de campanhas de angariação de doação de livros, de apresentação de candidaturas a entidades que proporcionem apoio financeiro para preservação e conservação dos documentos, de apresentação de propostas a empresas de reconhecido mérito, com o propósito de financiar a aquisição de documentação, e a realização de estágios curriculares, na área das ciências documentais.
- Elaboração de guias e folhetos informativos dos serviços disponíveis.
- Atualização do Regulamento para dar a conhecer as normas e os procedimentos a ter, enquanto utilizadores dos serviços prestados pela Biblioteca.
- Elaboração de inquéritos para medir a satisfação dos utilizadores.



- Recolha de informação atualizada pelos Serviços Académicos no ato de inscrição dos alunos, e partilha da mesma através do software de gestão integrada de Bibliotecas (KOHA).

### INDICADORES DE DESEMPENHO

- Número de propostas de aquisição recebidas:

Ano 2012	305
Ano 2013	379

- Número de registos bibliográficos inseridos:

Ano 2012	1214
Ano 2013	2089

- Número de pedidos pelo serviço de empréstimo de leitura de presença, leitura domiciliária, e empréstimo interbibliotecas:

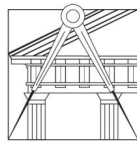
Ano 2012	12,134
Ano 2013	31,609

- Percentagem (%) de pedidos de aquisição satisfeitos em relação ao ano anterior:

Ano 2012	15%
Ano 2013	85%

- Percentagem (%) de registos bibliográficos inseridos em relação ao ano anterior:

Ano 2012	37%
Ano 2013	63%



- Percentagem (%) de registos de leitor inseridos em relação ao ano anterior:

Ano 2012	48%
Ano 2013	52%

- Percentagem (%) de registos no Repositório Institucional (RCAAP), (dissertações de mestrado e doutoramento) em relação ao ano anterior:

Ano 2012	40%
Ano 2013	60%

Nota: A introdução de registos de dissertação no RCAAP, depende da vontade expressa dos seus autores.

- Percentagem (%) de pedidos de empréstimo satisfeitos, em relação ao ano anterior:

Ano 2012	36%
Ano 2013	64%

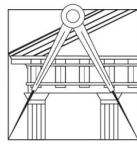
- Percentagem (%) de doações de livros em relação ao ano anterior:

Ano 2012	8%
Ano 2013	92%

- Percentagem (%) livros encadernados em relação ao ano anterior:

Ano 2012	0%
Ano 2013	20%

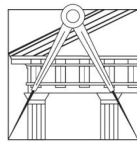
Em 2013, efetuaram-se 20 encadernações.



- Percentagem (%) livros digitalizados em relação ao ano anterior

Ano 2012	0%
Ano 2013	40%

Em 2013, concretizou-se a digitalização de 40 livros (Tratados). O presente trabalho foi divulgado na Newsletter, edição especial 2013.

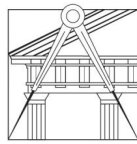


## **11. Infraestruturas**

*A FA possui um Gabinete Técnico e de Obras que para além da conservação patrimonial edificada, zela regularmente pela conservação e restauro das suas instalações.*

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS PARA 2013**

- Conservar, beneficiar e reabilitar os edifícios e as instalações.
- Melhorar as instalações através de intervenções de manutenção de nível 1 e nível 2.
- Aumentar a capacidade de assistência aos trabalhos de manutenção nível 1.
- Otimizar os trabalhos de manutenção ou de assistência não previstos.
- Zelar pelo melhoramento do espaço interior e exterior da escola.



## ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2013

### Atividades

#### Trabalhos Urgentes

Trabalhos que, por não terem sido realizados nos últimos anos, e por se terem vindo a agravar, houve uma necessidade urgente de os realizar, tanto pela degradação que provocam na estrutura dos edifícios, como pelo péssimo aspeto que é dado aos utentes da escola.

- Tratamento às coberturas planas cobertas de brita nos edifícios 1,5,6;
- Tratamento de rufos/muretes nas coberturas dos edifícios 1,5,6;
- Tratamento à cobertura do “Cubo”;
- Correção ao muro guarda fogo do “Cubo”;

#### Trabalhos de Manutenção

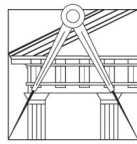
Trabalhos de manutenção e aquisição com um carácter mais importante, ou seja, trabalhos ou equipamentos que melhoram e estão diretamente ligados aos utentes da escola, sejam eles docentes, funcionários ou alunos.

- Trabalhos de assistência a todas as tomadas de pavimento das salas de aula;
- Estores exteriores em rolo – telas;
- Tratamento aos pavimentos de madeira das salas de aula;
- Renovação do sistema de segurança e vigilância – sistema de deteção automática de incêndio;

#### Trabalhos de Melhoramento

Trabalhos que implicam uma melhoria no espaço escola, tanto a nível interior como exterior, tendo em conta diversos pedidos dos utentes

- Sinalética interior;
- Acessibilidades;
- Muro de vedação exterior e portões de entrada;
- Criação de armazém e arquivo dentro da garagem;
- Melhorias dos Auditórios 4.0.20, 4.0.21, 4.0.23;
- Reparação e substituição de pedras de revestimento danificadas no exterior a Sul e Nascente/Sul;
- Melhoramentos na Sala Cargaleiro;
- Criação de gabinete para módulo de análise cromática – Laboratório da Cor;
- Armazém para materiais das oficinas;
- Laboratório de Prototipagem e Local da Fresadora;
- Laboratório de Fotografia;
- Alteração ao interior do edifício 2 para espaços afeto às várias secções;
- Alteração física do Conselho Científico;
- Melhoramentos no Gabinete do Conselho Pedagógico;
- Aquisição de mobiliário diverso;

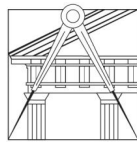


### **Trabalhos de Manutenção Interna**

Trabalhos de manutenção realizados pelos funcionários da escola, havendo por vezes necessidade de contratar serviços externos

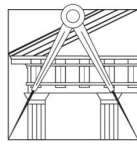
- Aplicação/Substituição das películas dos vidros;
- Salas de Aulas do Centro de Informática;
- Mudanças de gabinetes; mudanças de mobiliário; mudança de fechaduras. Esta tarefa necessita muitas vezes de ajuda externa com a vinda de uma empresa de mudanças/manutenção.





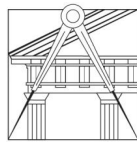
## 12. Plano Financeiro para o Exercício Económico de 2013

<b>PLANO FINANCEIRO PARA 2013</b>	PREVISÃO 2013	EXECUÇÃO 2013	PREVISÃO 2014
<b>Transferências do O.E.</b>	<b>5.872.037,00 €</b>	<b>5.769.285,00 €</b>	<b>5.164.894,00 €</b>
<b>Projetos da E.U.</b>	<b>4.357.199,00 €</b>	<b>3.314.641,00 €</b>	<b>3.748.644,00 €</b>
<b>Projetos FCT</b>	<b>720.300,00 €</b>	<b>662.926,00 €</b>	<b>612.840,00 €</b>
<b>Receitas Próprias:</b>	<b>4.659.779,00 €</b>	<b>3.191.946,00 €</b>	<b>4.148.426,00 €</b>
Taxas Multas e outras Penalidades	3.991.050,00 €	2.912.366,00 €	3.628.534,00 €
Transferências Correntes	121.250,00 €	90.000,00 €	71.000,00 €
Venda de Bens Serviços	527.416,00 €	182.983,00 €	437.100,00 €
Outros	20.063,00 €	6.600,00 €	11.792,00 €
<b>Receitas Próprias (Anos Anteriores)</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas Cobrança Duvidosa	0,00 €		
Clientes Cobrança Duvidosa	0,00 €		
<b>TOTAL RECEITAS (A)</b>	<b>15.609.315,00 €</b>	<b>12.938.798,00 €</b>	<b>13.674.804,00 €</b>
<b>APLICAÇÃO DOS FUNDOS</b>			
<b>Despesas com Vencimentos</b>	<b>7.655.534,00 €</b>	<b>7.372.103,00 €</b>	<b>7.369.229,00 €</b>
Despesas c/Pessoal (OE)	5.872.037,00 €	5.769.245,00 €	5.164.854,00 €
Despesas c/Pessoal (RP)	1.783.497,00 €	1.602.858,00 €	2.204.375,00 €
Remunerações Certas e Permanentes	6.145.792,00 €	5.966.038,85 €	5.769.136,00 €
CGA Entidade Patronal	1.026.878,00 €	1.021.965,69 €	1.150.344,00 €
ADSE Entidade Patronal	119.991,00 €	99.461,90 €	65.647,00 €
Segurança Social Entidade Patronal	210.867,00 €	163.036,61 €	191.210,00 €
<b>Despesas Aquisição Bens e Serviços</b>	<b>3.362.782,33 €</b>	<b>2.084.640,12 €</b>	<b>1.955.780,00 €</b>
Aquisição Bens	372.529,00 €	220.393,23 €	144.451,00 €
Aquisição Serviços	2.990.253,33 €	1.864.246,95 €	1.811.329,00 €
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.669.925,57 €</b>	<b>1.123.830,88 €</b>	<b>3.301.226,00 €</b>
<b>Outras despesas Correntes</b>	<b>74.969,00 €</b>	<b>48.941,00 €</b>	<b>74.074,00 €</b>
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>1.844.402,00 €</b>	<b>333.389,13 €</b>	<b>927.095,00 €</b>
Edifícios	773.600,00 €	17.038,62 €	447.492,00 €
Equipamento	1.070.802,00 €	316.350,51 €	479.603,00 €
<b>TOTAL DESPESAS (B)</b>	<b>15.607.612,90 €</b>	<b>10.962.904,13 €</b>	<b>13.627.404,00 €</b>
<b>Situação orçamental (A-B)</b>	<b>1.702,10 €</b>	<b>1.975.893,87 €</b>	<b>47.400,00 €</b>
<b>Encargos Assumidos</b>			
<b>Protocolo Reitoria (2012/2014)</b>	<b>440.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>440.000,00 €</b>



### **Nota Final**

Como referimos o ano de 2013 continuou a ser um ano difícil para a FA devido às fortes restrições orçamentais impostas pela atual crise financeira que o país atravessa com consequências para a FA nos anos de 2012 e 2013. No entanto, o objetivo da FA é otimizar a reestruturação interna da FA iniciada em 2011, primeiro, continuando a assegurar a viabilidade financeira e, em seguida, melhorando o seu nível de organização interna, para desta forma consolidar a qualidade de ensino e científica.



Ficha Técnica  
Relatório de Atividades de 2013 da Faculdade de Arquitectura

Edição  
Gabinete de Planeamento

Aprovação  
Aprovado pelo Conselho de Escola em 16 de Dezembro de 2014